

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos
CI – Comissão de Infraestrutura

Audiência Pública **Senado Federal**

Planos de Negócios
e Resultados

PLANO **ESTRATÉGICO** **PETROBRAS** **2020**

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO 2013-2017

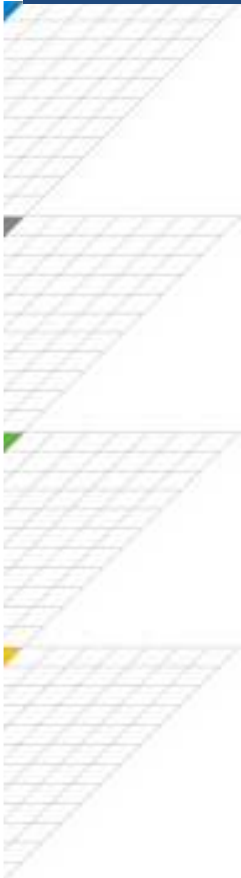
14 de maio de 2013

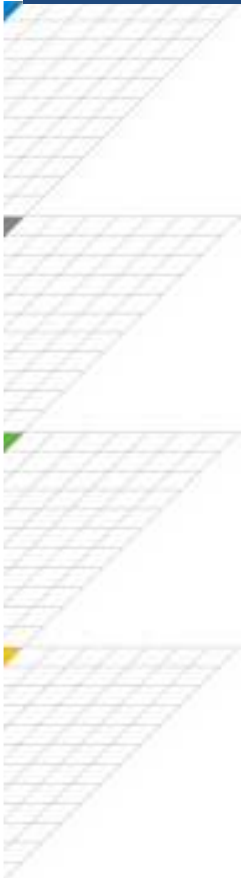
Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2013 em diante são estimativas ou metas.



Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

- 
- I. Desempenho da Petrobras no 1º Trimestre/2013**
 - II. Perspectivas para 2013**
 - III. Plano de Negócios e Gestão 2013-2017**
 - IV. Petrobras e seus Pares**

- 
- I. Desempenho da Petrobras no 1º Trimestre/2013**
 - II. Perspectivas para 2013
 - III. Plano de Negócios e Gestão 2013-2017
 - IV. Petrobras e seus Pares

Desempenho da Petrobras no 1º Trimestre/2013



Resultados	» Lucro Líquido de R\$ 7,7 bilhões, Lucro Operacional de R\$ 9,8 bilhões e EBITDA de R\$ 16,2 bilhões.
	» Indicador Dívida Líquida/Ebitda encerrou o 1T13 em 2,32x, abaixo da meta de 2,5x.
Exploração & Produção	» Como previsto, produção de óleo no Brasil de 1,91 milhão bpd (-4% vs. 4T12).
	» Produção doméstica de gás natural de 63,5 milhões m³/d (+1% vs. 4T12).
	» Produção do pré-sal das Bacias de Santos e Campos atingiu 311 mil bpd em 17/abr.
	» Início da produção dos FPSOs:
	» Cid. de São Paulo (120 mil bpd, pré-sal / Bacia de Santos) em 05/jan.
	» Cid. de Itajaí (80 mil bpd, pós-sal / Bacia de Santos) em 16/fev.
	» Cid. de Paraty (120 mil bpd, pré-sal / Bacia de Santos) já em processo de ancoragem na locação.
	» Até o final do ano está prevista a entrada de outras 4 novas plataformas com capacidade total de 500 mil bpd.
Abastecimento	» Contratação de 2 novos FPSOs para Lula Alto e Lula Central, no Campo de Lula, no pré-sal da Bacia de Santos.
	» Novas descobertas: Sul de Tupi, Florim e Entorno de Iara (Cessão Onerosa); Sagitário (pré-sal / Bacia de Santos) e Mandarin (pós-sal / Bacia de Campos).
Gás & Energia	» Recorde diário de processamento de óleo nas refinarias em 07/abr: 2,149 milhões de barris.
	» No 1T13, 2 reajustes dos preços no diesel, totalizando +10,7%, e 1 na gasolina de +6,6%.
Gestão	» Atendimento à demanda de gás natural de 88 milhões m³/d.
	» Geração de energia de 5.120 MW médios nas usinas termelétricas próprias (Total: 9.325 MWmed).
	» PROCOP: Resultados globais de jan-mar/13 acima do previsto, resultando em economia de R\$ 1,3 bilhão.
	» PROEF: Ganhos de 34 mbpd na produção de óleo e LGN no 1T13.
	» Valorização das Ações: +26% em 2 meses. Reajuste de combustível, PNG 2013-2017 e resultados do 1T13.

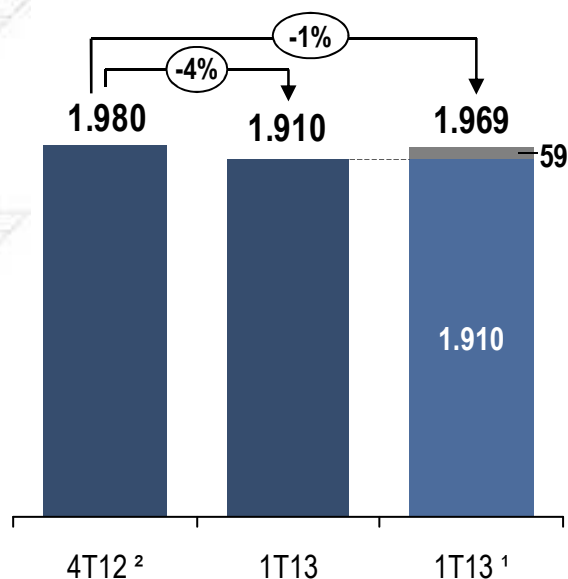
1º Trimestre/13: Produção de Óleo e LGN no Brasil

Paradas Programadas Obrigatórias na Bacia de Campos Impactaram a Produção do 1T13

Conforme previsto, a produção de Óleo e LGN da Petrobras no 1T13 foi menor que a do 4T12: redução de 4%, atingindo 1.910 mbpd.

Produção de Óleo e LGN

(mil bpd)



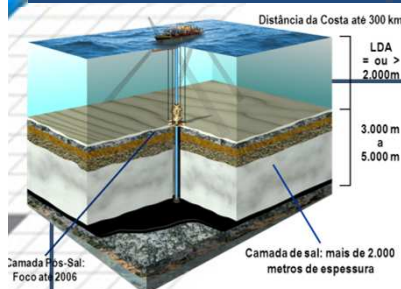
¹ Produção do 1T13 assumindo a continuidade dos SPAs e TLDs e a não realização de paradas programadas

² Produção mensal 4T12: 1.940 mbpd (out/12); 1.968 mbpd (nov/12); e 2.032 mbpd (dez/12)

- ✓ Redução de 4% da produção no 1T13 vs 4T12 (-70 mil bpd) em função, principalmente, de:
 - Paradas programadas: -23 mbpd
 - Finalização de SPAs e TLDs : -36 mbpd
 - Declínio natural de produção (10-11% a.a.) e problemas operacionais diversos: -11 mbpd
- ✓ Caso não houvesse a necessidade de realizar paradas e a interrupção dos TLDs/SPAs, a produção média do trimestre seria de 1.969 mil bpd
- ✓ As paradas programadas são obrigatórias e refletem compromissos da Petrobras junto aos órgãos reguladores e atendem requisitos legais (ANP, IBAMA e norma NR-13)

1º Trimestre/13: A Produção no Pré-Sal é uma Realidade

311 mil barris por dia em 17/abr/13



sudeste

Produção no Pré-Sal

- ✓ **Produção de Petróleo atingiu 311 mil bpd em 17/Abr**
- ✓ **O patamar de 300 mil bpd foi atingido com somente 17 poços produtores, 6 na Bacia de Santos e 11 na Bacia de Campos**
- ✓ **Marca atingida apenas 7 anos após a descoberta:**
 - ✓ Bacia de Campos: 11 anos
 - ✓ Porção americana do Golfo do México: 17 anos
 - ✓ Mar do Norte: 9 anos
- ✓ **A marca de 1 milhão de bpd operada pela Petrobras será superada em 2017 e atingirá 2,1 milhões de bpd em 2020**

Desafios Tecnológicos Superados

- ✓ **Sísmica de alta resolução:** maior sucesso exploratório
- ✓ **Modelagem geológica e numérica:** melhor previsão do comportamento da produção
- ✓ **Redução do tempo de perfuração de poços de 134 dias em 2006 para 70 dias em 2012:** menores custos
- ✓ **Seleção de novos materiais:** menores custos
- ✓ **Qualificação de novos sistemas para coleta da produção:** maior competitividade
- ✓ **Separação de CO₂ do Gás Natural em águas profundas e reinjeção:** redução de emissões e aumento do fator de recuperação

1º Trimestre/13: 147 Campos Produzindo Petróleo na Região Nordeste PETROBRAS

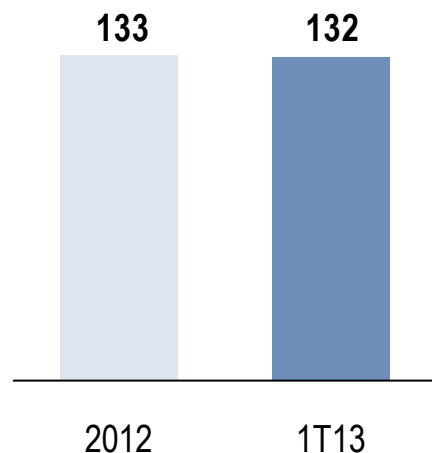
Maior Concentração de Atividades em Terra e em Campos Maduros

Produção concentrada em poucos campos: 7 campos representam 47% da produção total

nordeste

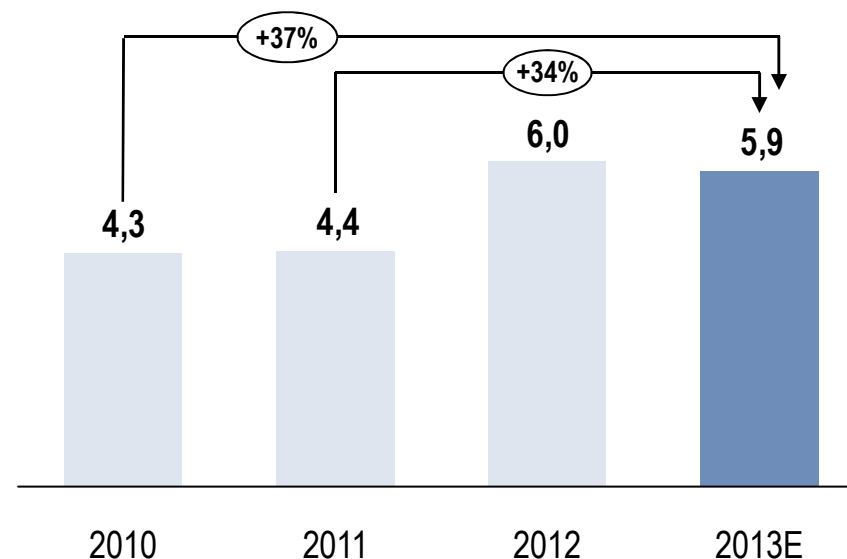
Produção de Óleo em Terra no Nordeste

(mil bpd)



Investimentos em E&P no Nordeste

R\$ bilhão



Atividade Exploratória na Região Nordeste

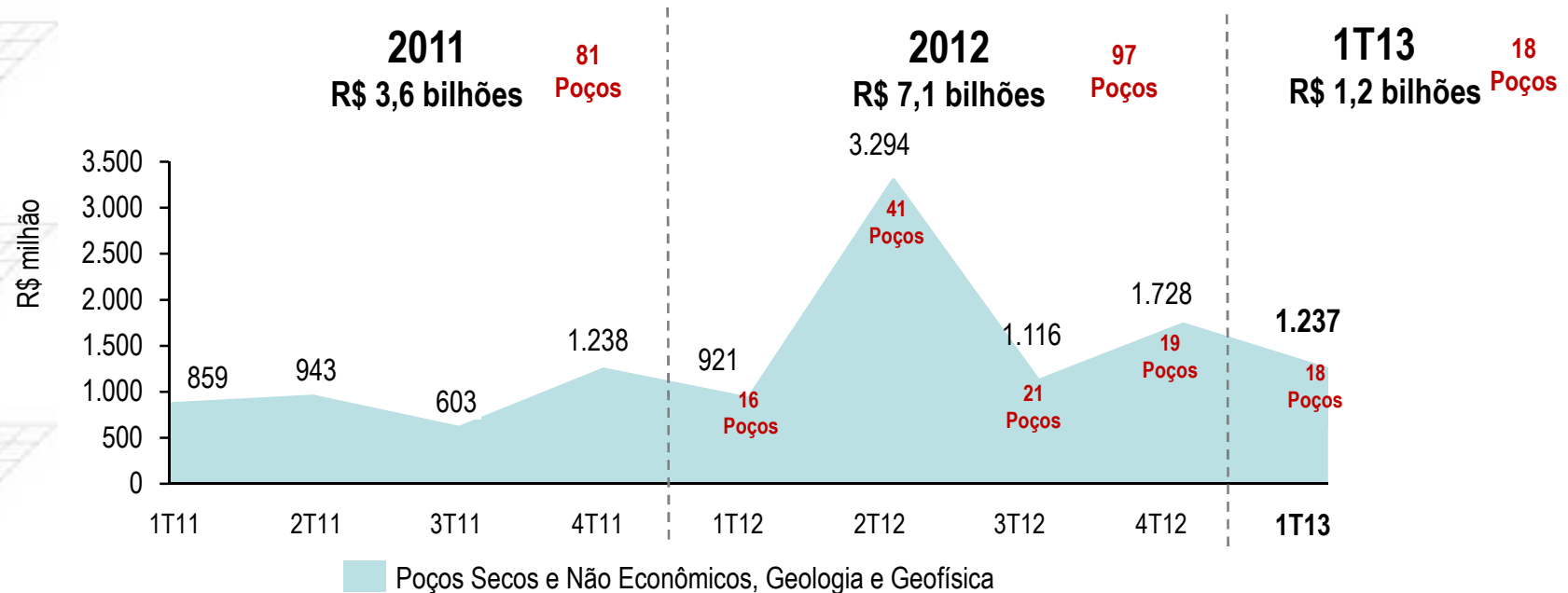
- ✓ 33 descobertas entre jan/12 e mar/13, sendo 26 em terra
- ✓ 13 poços exploratórios perfurados no 1T13
- ✓ 43 poços a serem perfurados em 2013, sendo 34 em terra

1º Trimestre/13: Despesas com Prospecção e Perfuração no Brasil

18 Poços Baixados no Trimestre, nenhum no Pré-Sal

Despesas com prospecção e perfuração no 1T13 foram inferiores às realizadas no 4T12.

No 2º semestre/12, a Petrobras revisou sua política exploratória, priorizando áreas de menor risco.



1T13

Evento Gerador da Baixa

- 7 Poços Secos
 - 6 Efetivamente Secos
 - 1 Acidente Mecânico
- 8 Poços Subcomerciais
- 3 Projetos Cancelados

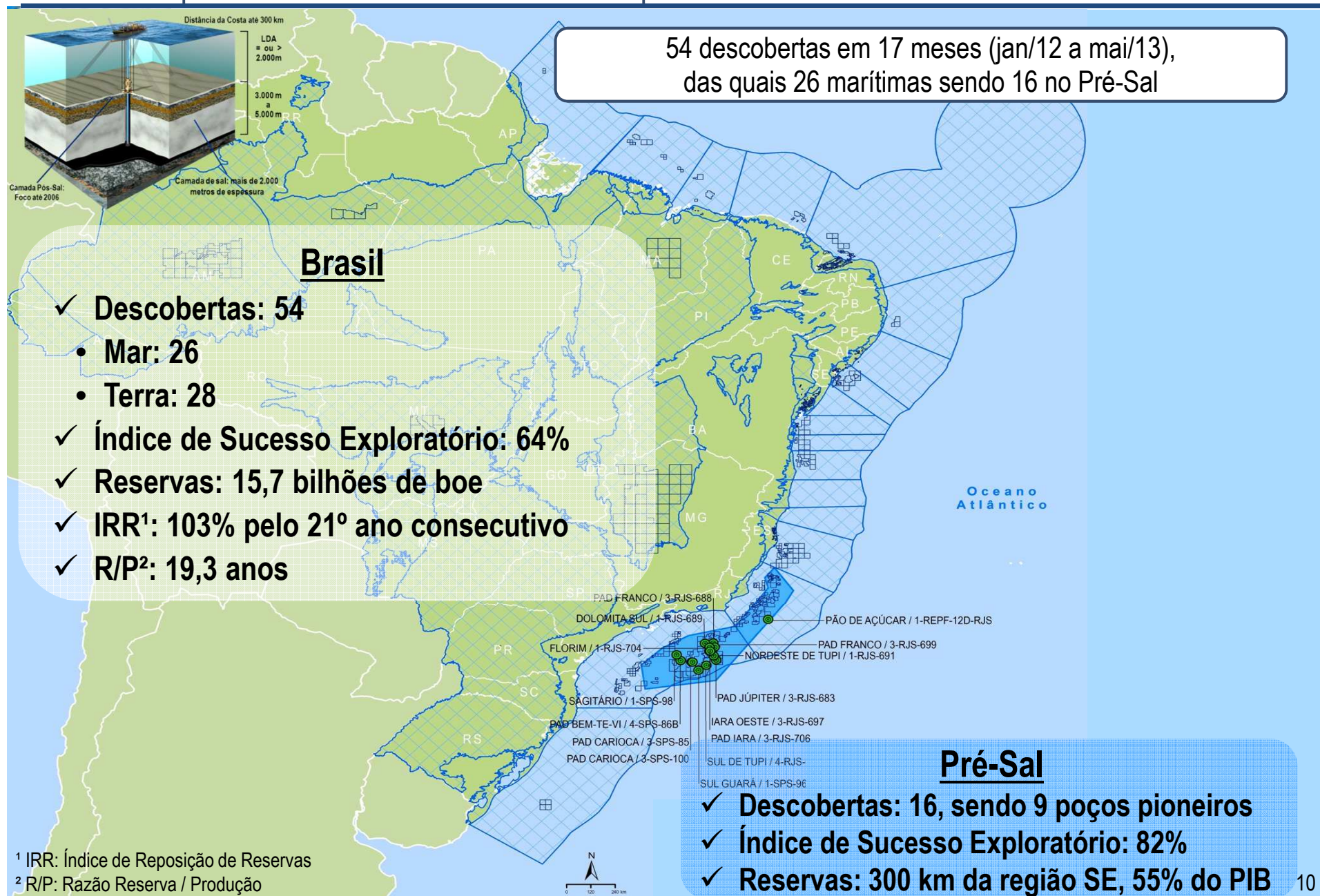
Área Exploratória

- 4 Poços Marítimos
 - 4 Pós-sal
 - 0 Pré-sal
- 11 Poços Terrestres
- 3 Projetos Cancelados

- ✓ A elevação das despesas com poços secos em relação a 2011 decorre da maior atuação em áreas de nova fronteira (ex.: Margens Leste e Equatorial)

Atividade Exploratória até o 1º Trimestre/13

Sucesso Exploratório: Mais de 3 Descobertas por Mês entre Janeiro/2012 e Maio/2013



1º Trimestre/13: Aumento da Produção Nacional Derivados

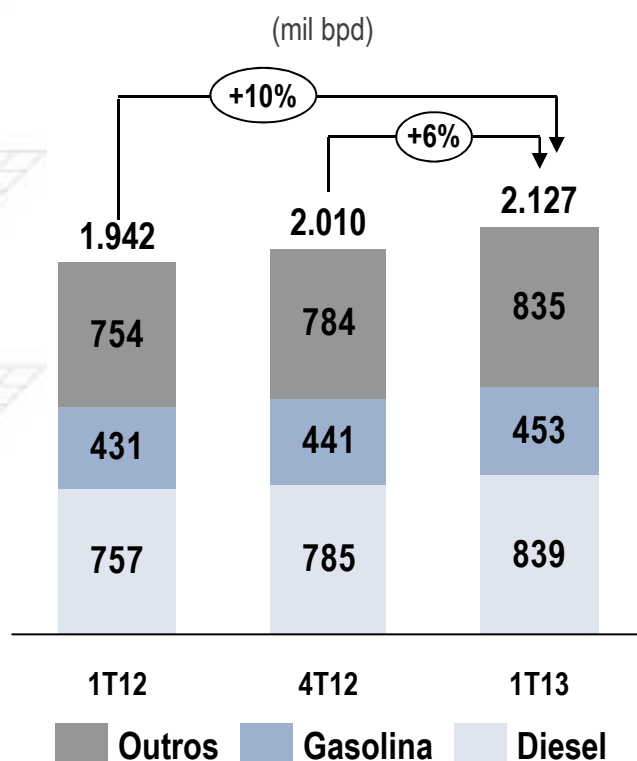


Recordes de processamento de petróleo: 2.149 mbpd (07-abr), 2.137 (30-mar) e 2.125 (03-mar)

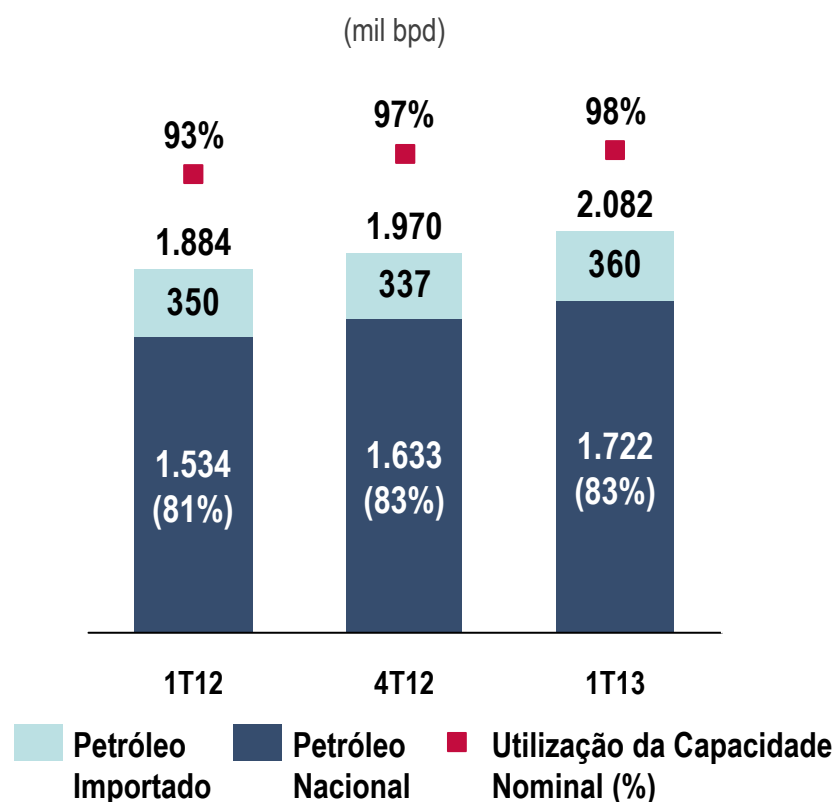
Aumento da produção de derivados em 6% (117 mbpd) em relação ao 4T12, especialmente diesel.

Aumento da carga fresca processada em 6% (113 mbpd) e manutenção da participação do petróleo nacional (83%).

Produção de Derivados



Carga Processada e Utilização



- ✓ 4T12 x 1T13: aumento de 7% na produção de diesel e 3% na de gasolina
- ✓ 1T12 x 1T13: aumento de 11% na produção de diesel e 5% na de gasolina

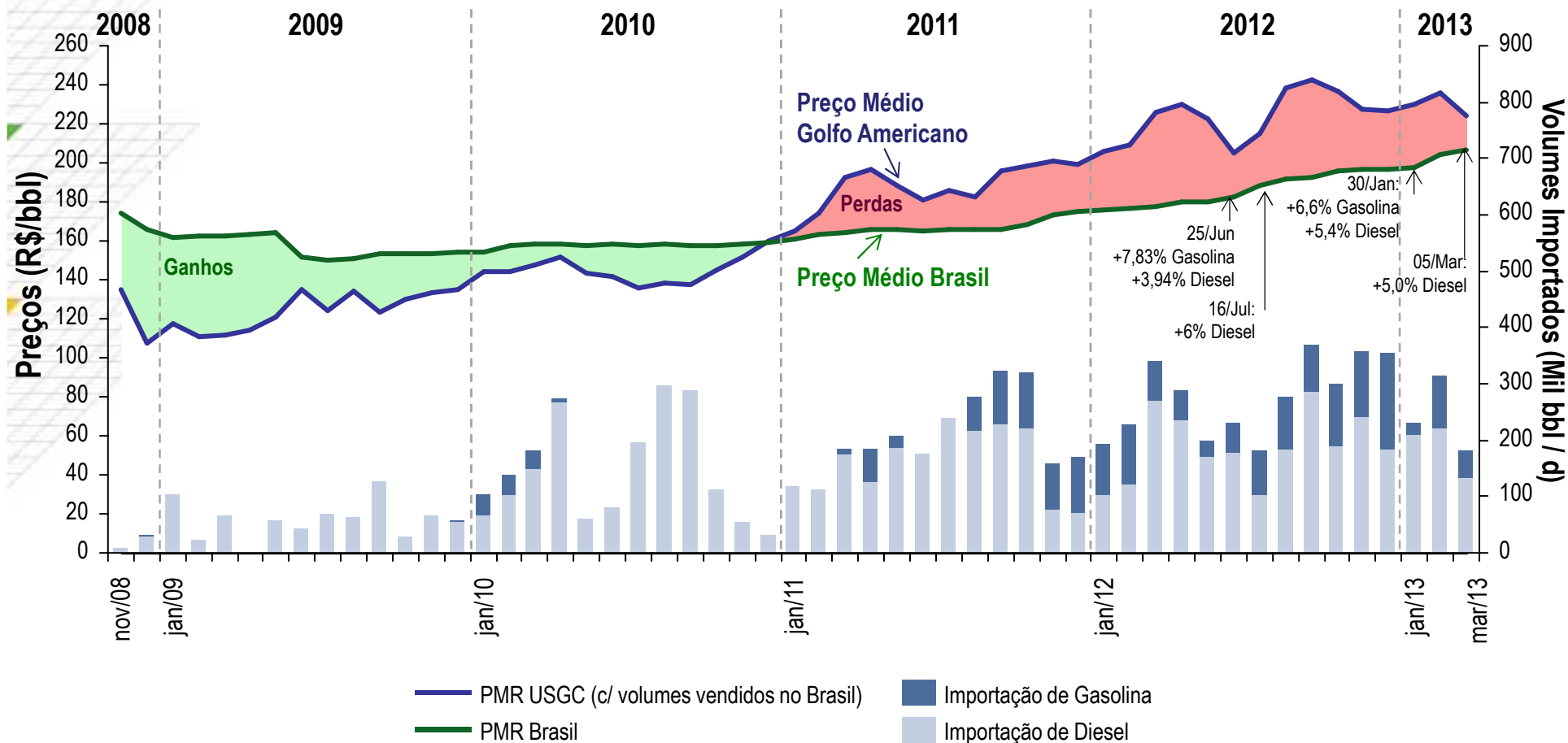
1º Trimestre/13: Razões para os Recentes Reajustes de Preços

2 Reajustes, Totalizando +10,7% no Diesel e +6,6% na Gasolina

Busca de maior convergência com preços internacionais de derivados: defasagem nos preços e desvalorização cambial.

A indústria de petróleo é vinculada ao Brent e dolarizada, tornando a convergência de preço um *hedge* natural.

Preço Médio Brasil* x Preço Médio no Golfo Americano**



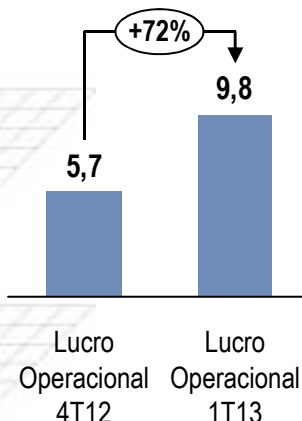
(*) considera Diesel, Gasolina, GLP, QAV e Óleo Combustível. (**) preço do USGC com volumes de mercado brasileiro.

Resultados do 1º Trimestre/13

Lucro Operacional Cresceu 72% Frente ao Trimestre Anterior

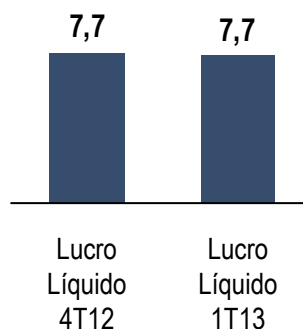
Lucro Operacional

R\$ bilhão



Lucro Líquido

R\$ bilhão

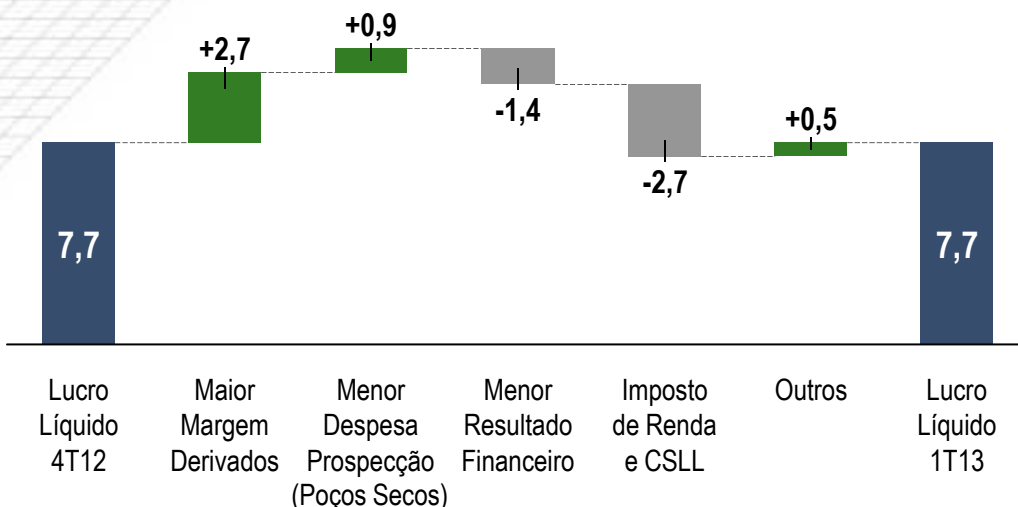


Influenciaram o Lucro Líquido:

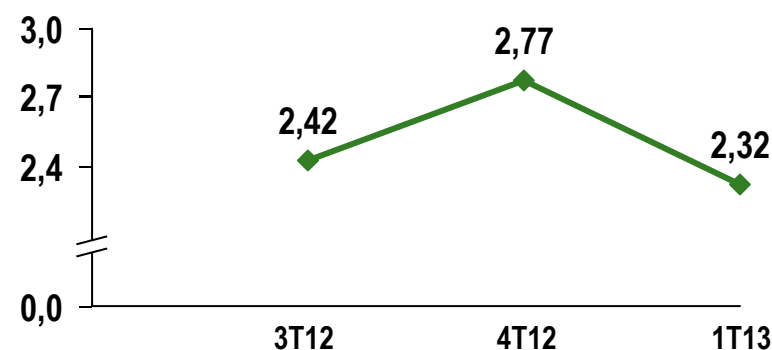
- 1. Maior Margem de Derivados:**
Reajustes do diesel e da gasolina aliados à maior produção de derivados nas refinarias brasileiras.
- 2. Menores Despesas com Prospecção:**
Redução do número e do custo médio dos poços secos ou sem viabilidade econômica.
- 3. Menor Resultado Financeiro:**
Resultado do 4T12 foi maior em função da venda de títulos NTN-B da Petros, um evento não recorrente.
- 4. Maior Imposto de Renda e Contribuição Social:**
Pagamento de JCP¹/Dividendos no 4º trimestre de 2012 assegurou benefício fiscal de R\$ 2,1 bi.

Detalhamento da Evolução do Lucro Líquido

R\$ bilhão



Endividamento Líquido/EBITDA



- ✓ Endividamento líquido/EBITDA (Geração de Caixa): número de anos necessários para quitar a dívida da Companhia, dedicando toda a Geração de Caixa para este fim.

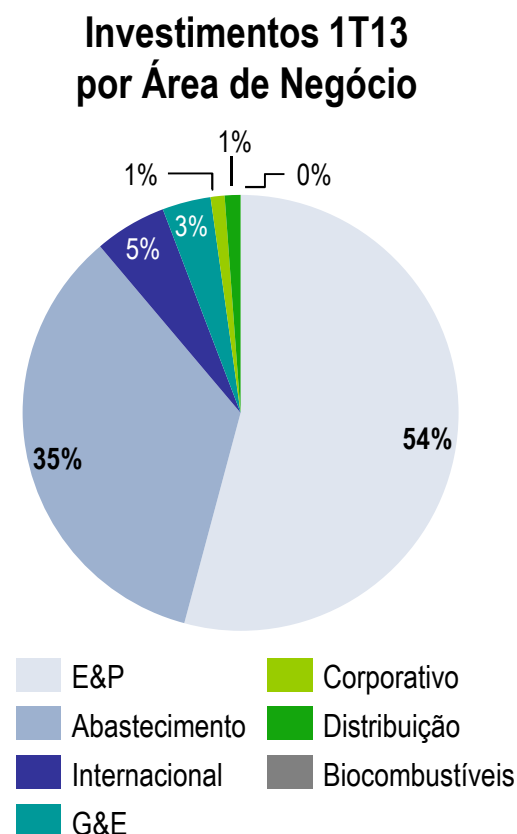
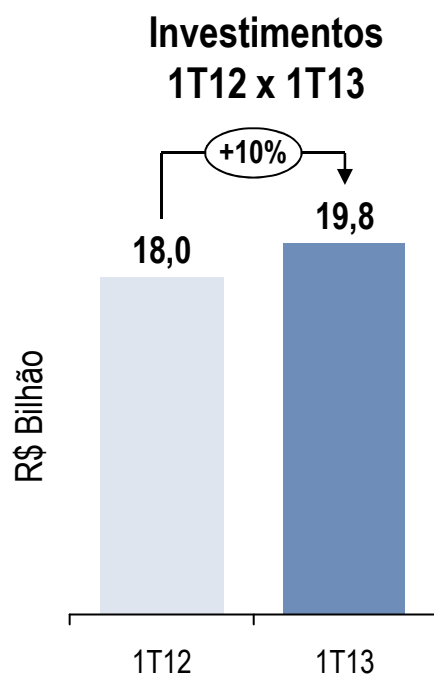
OUTROS – (+) Margem de Energia Elétrica / (+) Impairment e Ajuste a Valor Mercado / (-) Exportação de Petróleo

¹ JCP: Juros sobre capital próprio

1º Trimestre/13: Investimentos e Acompanhamento Físico e Financeiro

Aderência entre o Realizado e o Previsto: Avanço Físico Acompanhando o Financeiro

Investimentos no 1T13 atingiram R\$ 19,8 bilhões, 10% superior ao 1T12 (R\$ 18 bilhões).



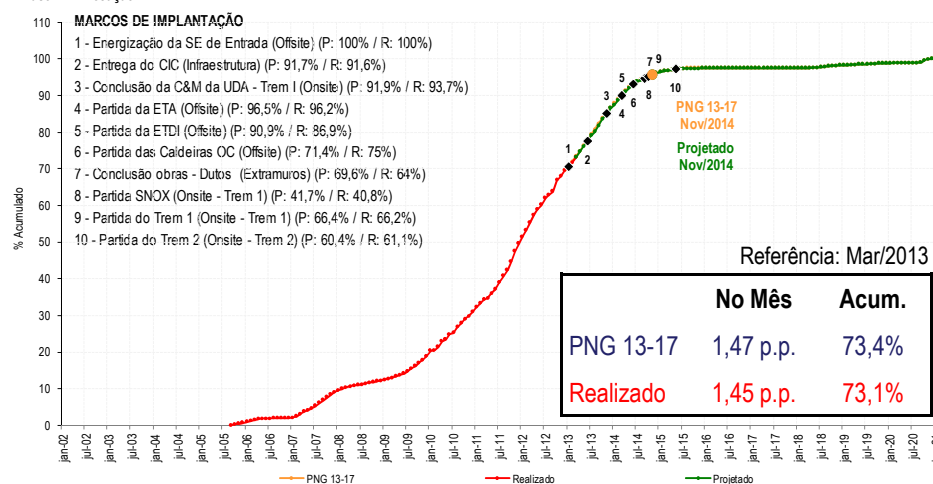
Acompanhamento físico e financeiro individualizado dos principais projetos (Curvas S):
1T13: realização física média de 99% e financeira de 98%.

Refinaria do Nordeste RNEST: Entrada em operação em Novembro/14. Capacidade de Processamento: 230 mbpd.



Curva S de Realização Física - RNEST

Fase IV - Execução



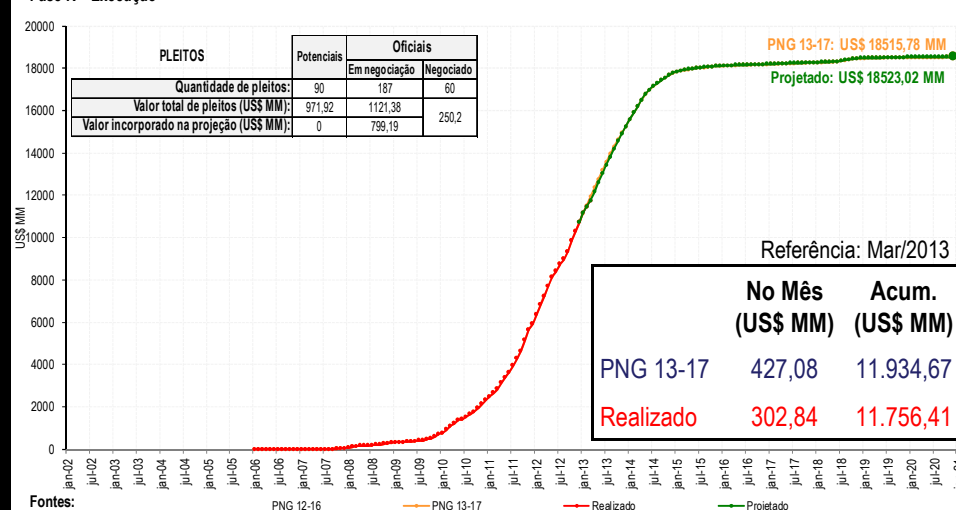
Fontes:

Realizado: - SAP: 10/04/2013. Data de Medição pela Diretoria de Engenharia, Tecnologia e Materiais: 25/03/13

EVTE: - Fase III, aprovada em 25/nov/09, ata DE 4.786 / Projetado: - Replanejamento realizado em Abr/13

Curva S de Realização Financeira - RNEST

Fase IV - Execução



Fontes:

Realizado: - SAP: 10/04/2013. Data de Medição pela Diretoria de Engenharia, Tecnologia e Materiais: 25/03/13

EVTE: - Fase III, aprovada em 25/nov/09, ata DE 4.786 / Projetado: - Replanejamento realizado em Abr/13

I. Desempenho da Petrobras no 1º Trimestre/2013

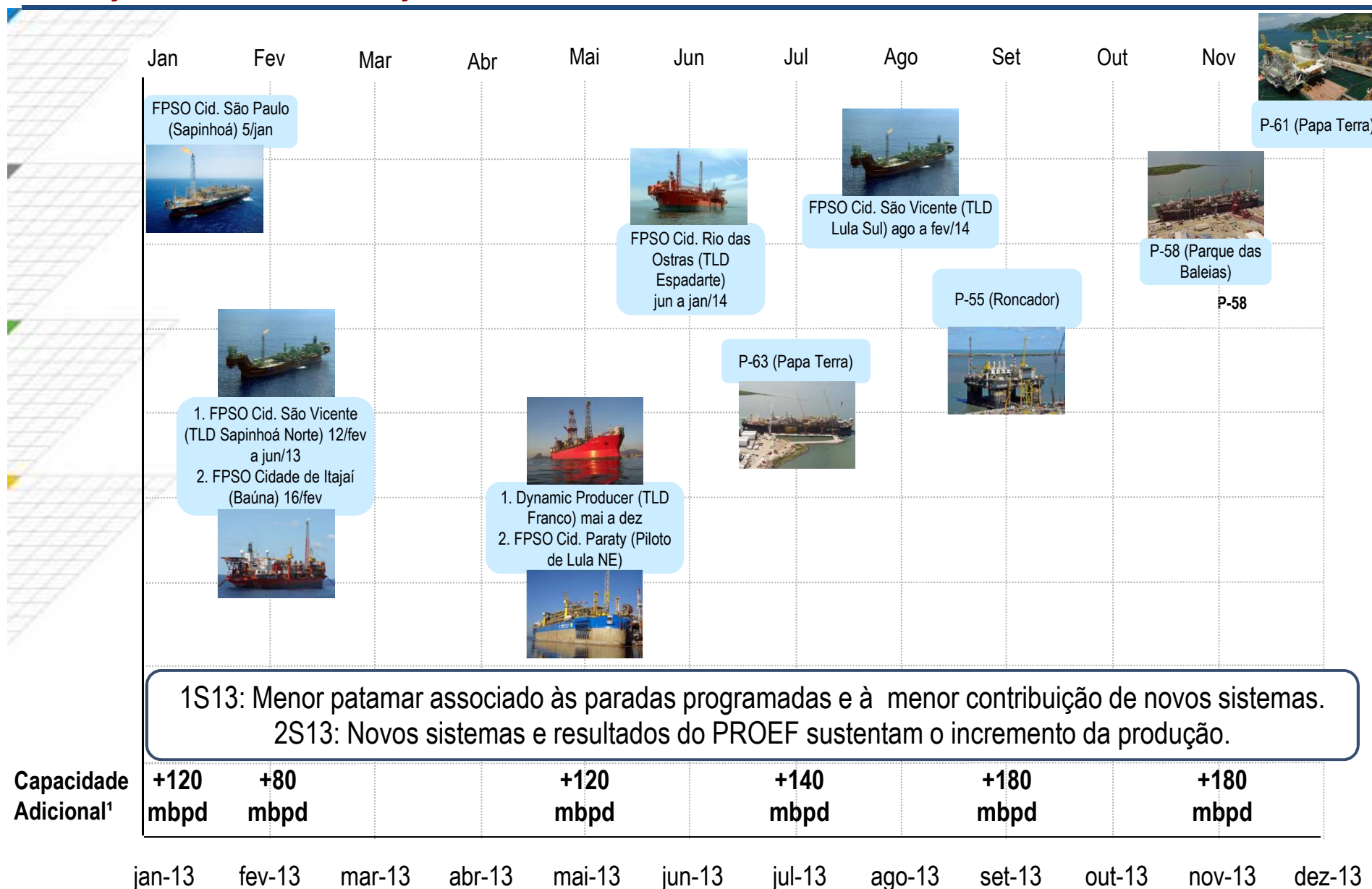
II. Perspectivas para 2013

III. Plano de Negócios e Gestão 2013-2017

IV. Petrobras e seus Pares

2013: Perspectivas para a Produção de Óleo e LGN no Brasil

Produção Estável em Relação a 2012 com a Entrada de Novas Plataformas



¹ Não consideradas as capacidades dos TLDs (Testes de Longa Duração).

2013: Perspectivas de Redução nas Importações de Derivados

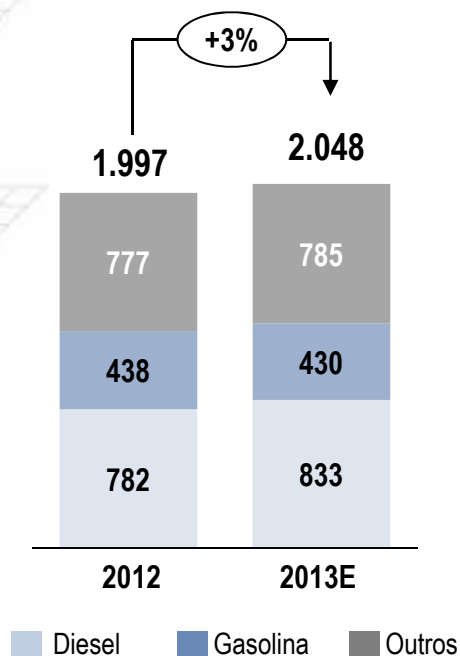


Aumento da Produção de Derivados Indica Redução das Importações

Aumento sustentado da produção de derivados no país, especialmente do diesel, reduzindo a necessidade de importação de derivados.

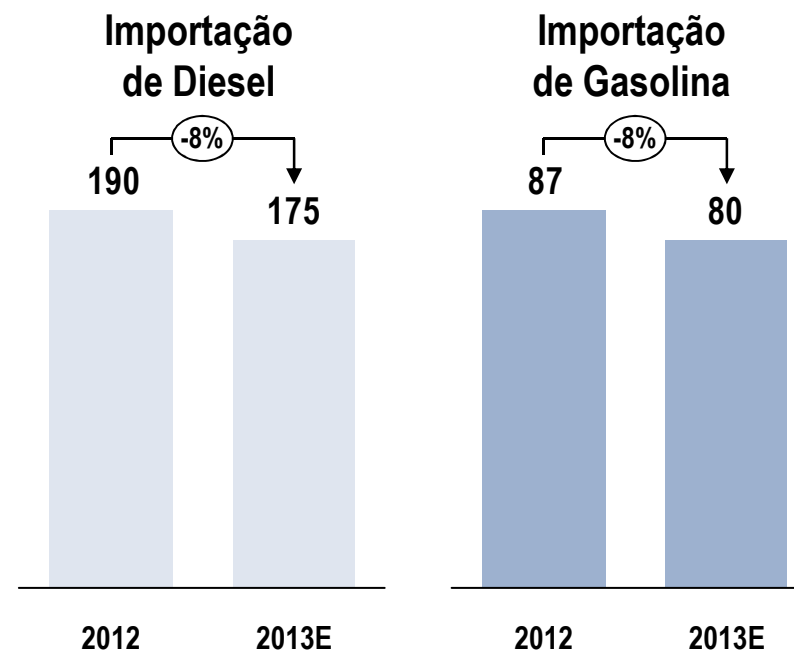
Produção de Derivados

(mil bpd)



Importação de Gasolina e Diesel

(mil bpd)



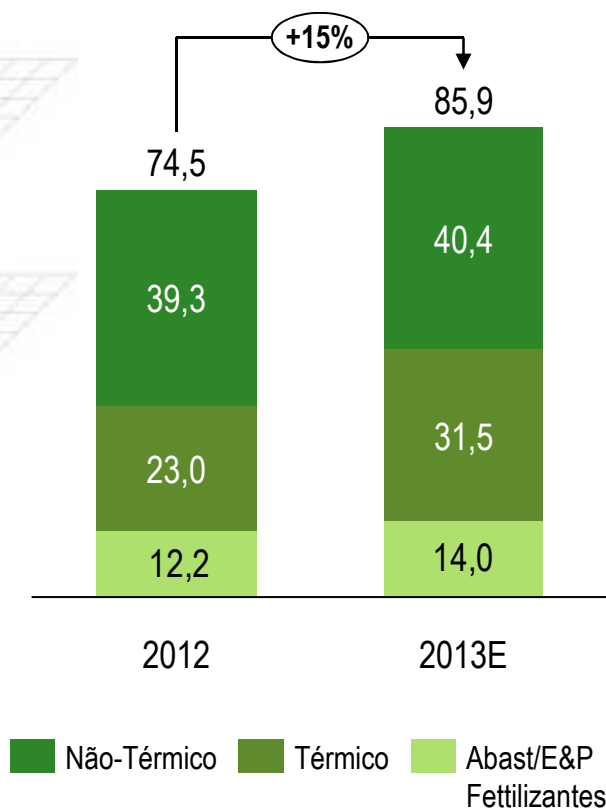
2013: Perspectivas de Aumento na Demanda por Gás Natural

Crescimento em Todos os Mercados, com Destaque para o Termelétrico

Maior participação de gás nacional e flexibilidade proporcionada pelo GNL permitem pleno atendimento da demanda térmica, que se mantém em níveis elevados

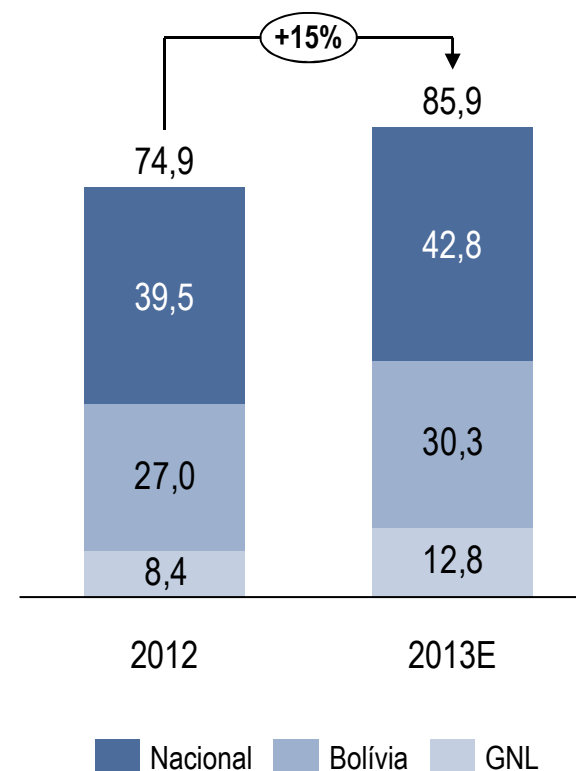
Demanda de Gás Natural

(milhões m³/dia)



Oferta de Gás Natural

(milhões m³/dia)



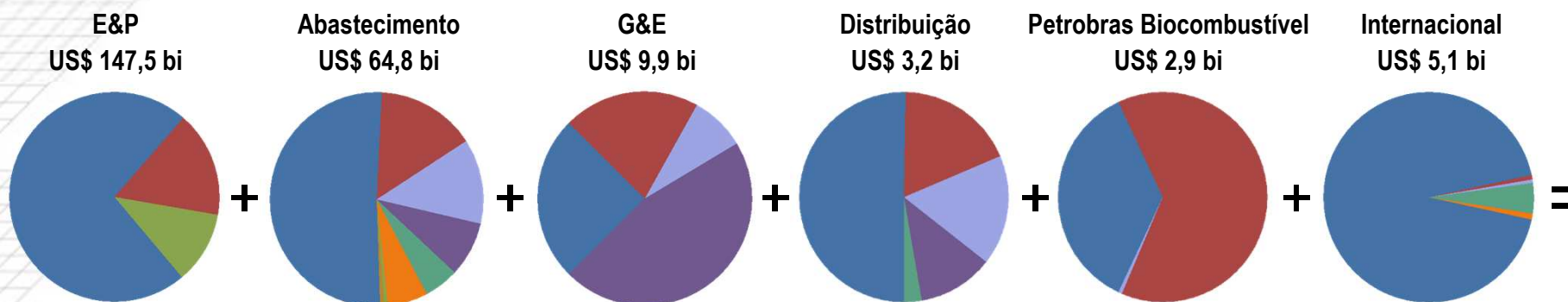
I. Desempenho da Petrobras no 1º Trimestre/2013

II. Perspectivas para 2013

III. Plano de Negócios e Gestão 2013-2017

IV. Petrobras e seus Pares

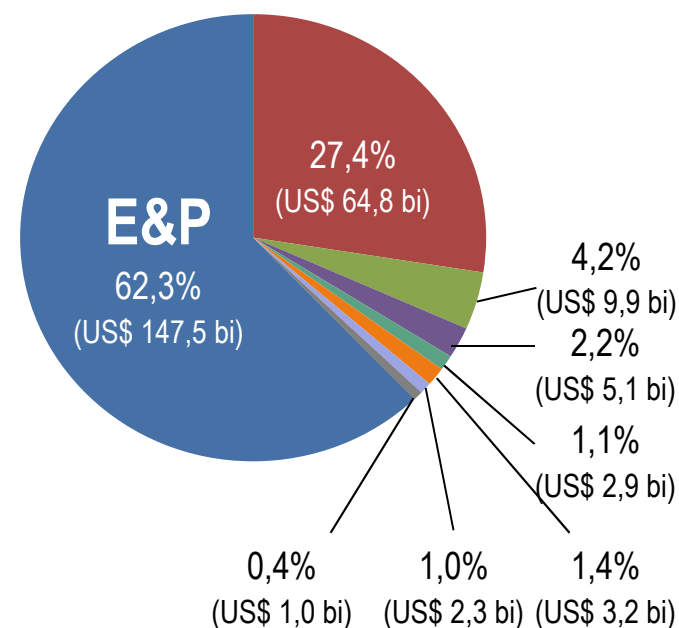
PNG 2013-2017: Investimentos de US\$ 236,7 bilhões



Período 2013-2017: US\$ 236,7 bilhões

Pressupostos da Financiabilidade

- **Manutenção do Grau de Investimento:**
 - Alavancagem menor que 35%
 - Dívida líquida/Ebitda menor que 2,5x
- Não há emissão de novas ações
- Convergência com Preços Internacionais de Derivados
- Desinvestimentos no exterior e no Brasil



■ E&P
 ■ Abastecimento
 ■ G&E
 ■ Internacional
 ■ Pbio*
 ■ Distribuição
 ■ ETM*
 ■ Demais Áreas*

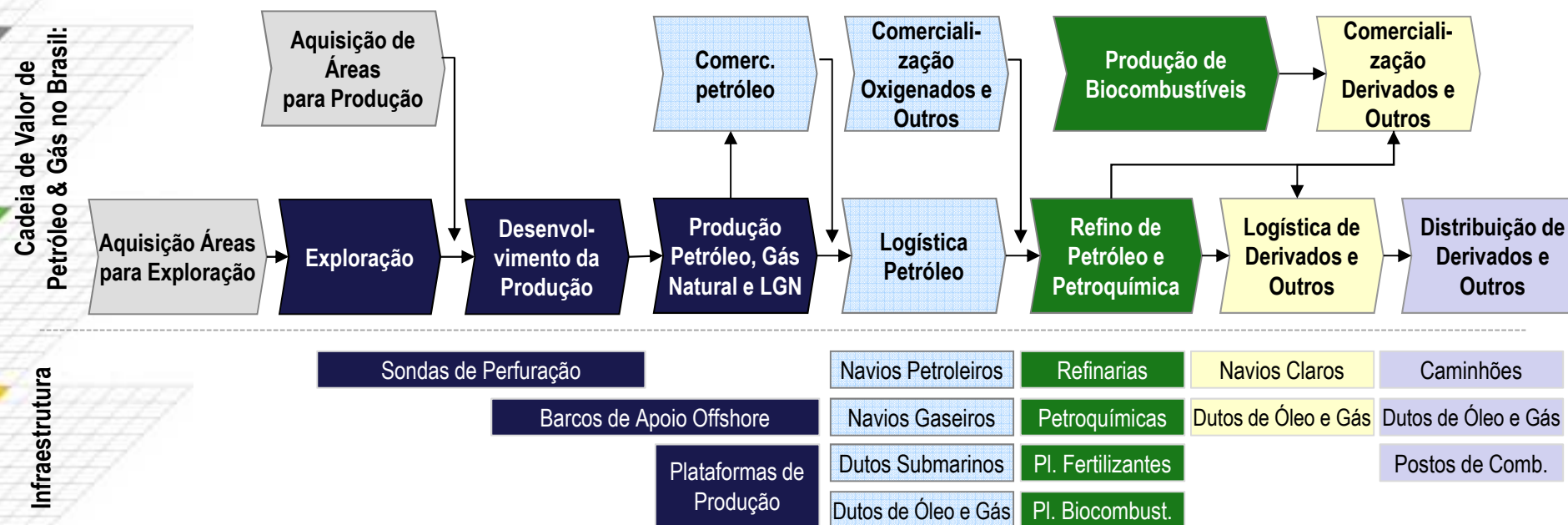
* Pbio = Petrobras Biocombustível | ETM = Engenharia, Tecnologia e Materiais | Demais Áreas = Finanças, Estratégia e Corporativo

¹Investimento Total de US\$ 236,7 bi inclui US\$ 2,3 bi da ETM e US\$ 1,0 bi das Demais Áreas

2013-2020: Cadeia de Valor de Petróleo & Gás

Investimentos de Longo Prazo Permitem Estruturar a Indústria Nacional e Avançar no Conteúdo Local

Política aprovada pela Diretoria Executiva nov/2011: Projetos com Conteúdo Local em base competitiva e sustentável, pautados pela ética e geração continuada de inovação, acelerando o desenvolvimento dos mercados onde atuamos.



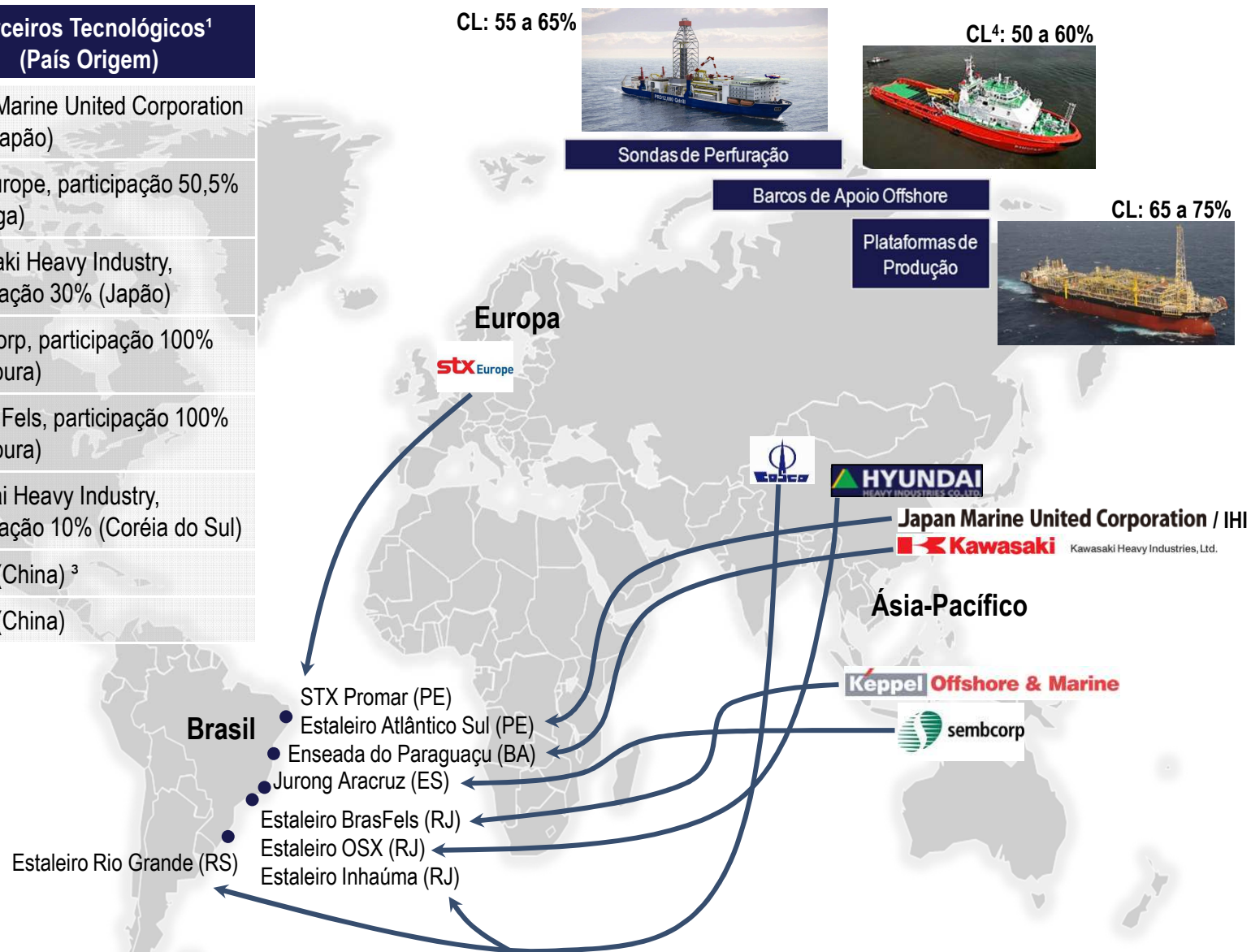
Desdobramentos na Cadeia de Bens e Serviços	Recursos Críticos	Situação Atual (Mar/13)	Situação Futura (Contratadas e a Contratar)			
			Valores Incrementais			
			2013-15	2016-17	2018-20	Total
	Sondas Perfuração LDA > 2.000 m	41	-4	7	10	54 ⁽¹⁾
	Barcos de Apoio e Especiais	361	78	52	77	568 ⁽²⁾
	Plataformas de Produção SS e FPSO	50 ⁽³⁾	8	14	12	84
	Outros (Jaqueta e TLWP)	79	1	0	1	81

(1) Incluem 25 sondas com contratos a vencer até 2020, com possibilidade de renovação prevista em contrato. A demanda de longo prazo será ajustada de acordo com a evolução da necessidade. (2) Projeção da frota de barcos de apoio e especiais considera crescimento linear de 26 unidades / ano até 2020. (3) Incluem 2 UEPs instaladas em 2013, Cidade de São Paulo e Cidade de Paraty.

2013-2020: Estruturação da Indústria Naval/Offshore - Conteúdo Local

Principais Estaleiros: Parceiros/Sócios Estrangeiros

Estaleiros Brasileiros	Parceiros Tecnológicos ¹ (País Origem)
Atlântico Sul (PE)	Japan Marine United Corporation / IHI ² (Japão)
STX Promar (PE)	STX Europe, participação 50,5% (Noruega)
Enseada do Paraguaçu (BA)	Kawasaki Heavy Industry, participação 30% (Japão)
Jurong Aracruz (ES)	Sembcorp, participação 100% (Cingapura)
Brasfels (RJ)	Keppel Fels, participação 100% (Cingapura)
OSX (RJ)	Hyundai Heavy Industry, participação 10% (Coreia do Sul)
Inhaúma (RJ)	Cosco (China) ³
Rio Grande (RS)	Cosco (China)



¹ Empresas responsáveis pelo aporte de tecnologia no estaleiro, podendo ou não ter participação societária no mesmo

² Através do Consórcio EEP.

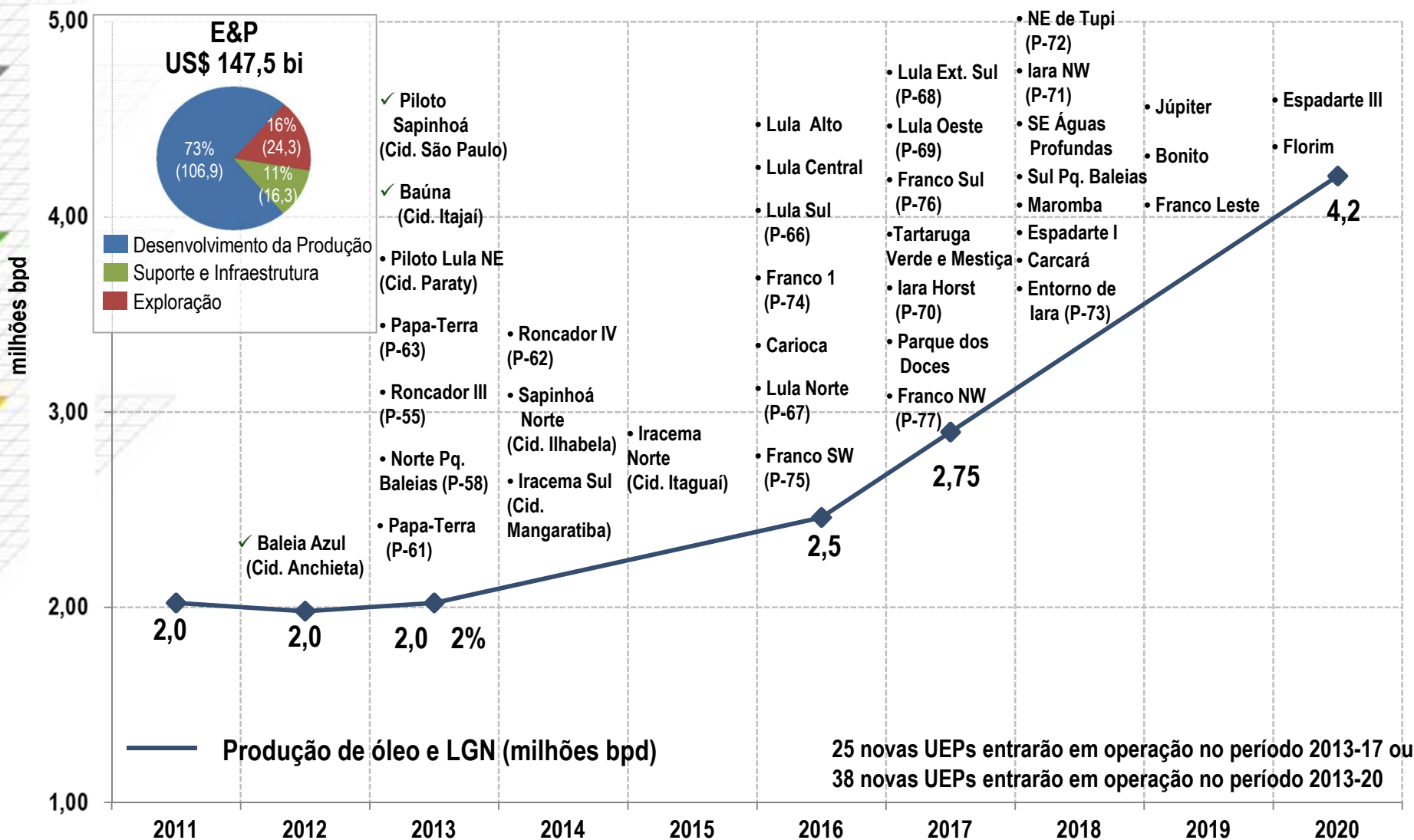
³ IHI Corporation, anteriormente Ishikawajima-Harima Heavy Industries Co. Ltd.

⁴ Conteúdo local médio dos barcos AHTS e PSV.

PNG 2013-2017: Metas de Produção de Petróleo no Brasil

38 Novas Plataformas de Produção entre 2013 e 2020

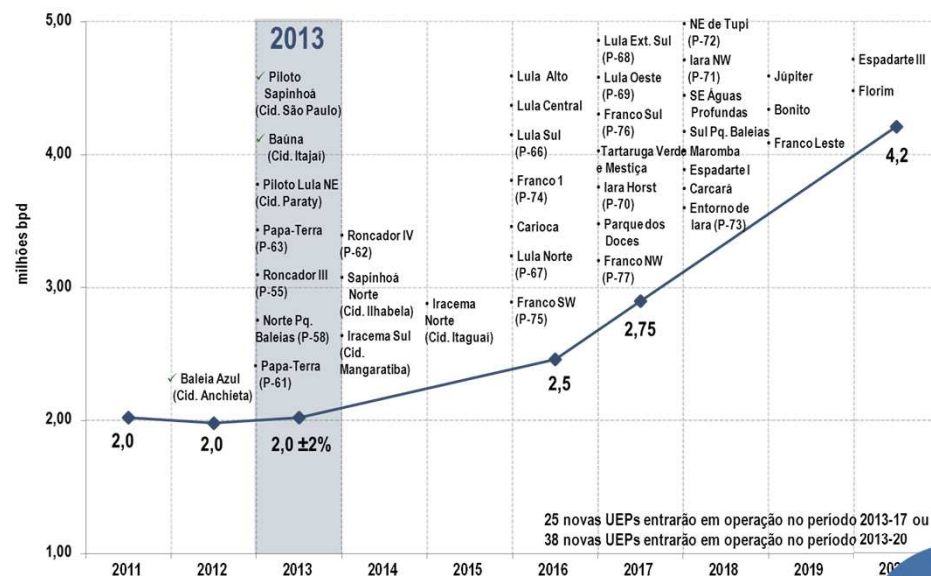
Metas de produção mantidas de acordo com o PNG 2012-2016. Meta para 2013 segue 2% de 2.022 mbpd em função das manutenções e da performance dos novos ativos: UEP e sondas de perfuração.



✓ UEPs em operação

Curva de Produção de Óleo e LGN no Brasil

7 Unidades em 2013 (38 Unidades 2013-2020)



Projeto Baúna : 1º Óleo 16/Fev/13
FPSO Cidade de Itajaí: 80 mbpd



E&P
US\$ 147,5 bi

Projeto Piloto de Lula NE: 1º Óleo 28/Mai/13
FPSO Cidade de Paraty: 120 mbpd



Projeto Papa-Terra: 1º Óleo 15/Jul/13
FPSO P-63: 140 mbpd



Integração do FPSO P-63 no
Estaleiro QUIP (RS) – fev/13
CL= 46% (ANP=0)

Projeto Roncador Mod III: 1º Óleo 30/Set/13
SS P-55: 180 mbpd



Integração da SS P-55 no
Estaleiro ERG1(RS)fev/13

CL= 50% (ANP=0)

Projeto Parque das Baleias: 1º Óleo 30/Nov/13
FPSO P-58: 180 mbpd



Integração do FPSO P-58 no Estaleiro
QUIP (RS) – mar/13

CL= 58% (ANP=0)

E&P
US\$ 147,5 bi

Projeto Papa-Terra: 1º Óleo 31/Dez/13
TLWP P-61



Integração da P-61 no Estaleiro
BRASFels (RJ) – jan/13

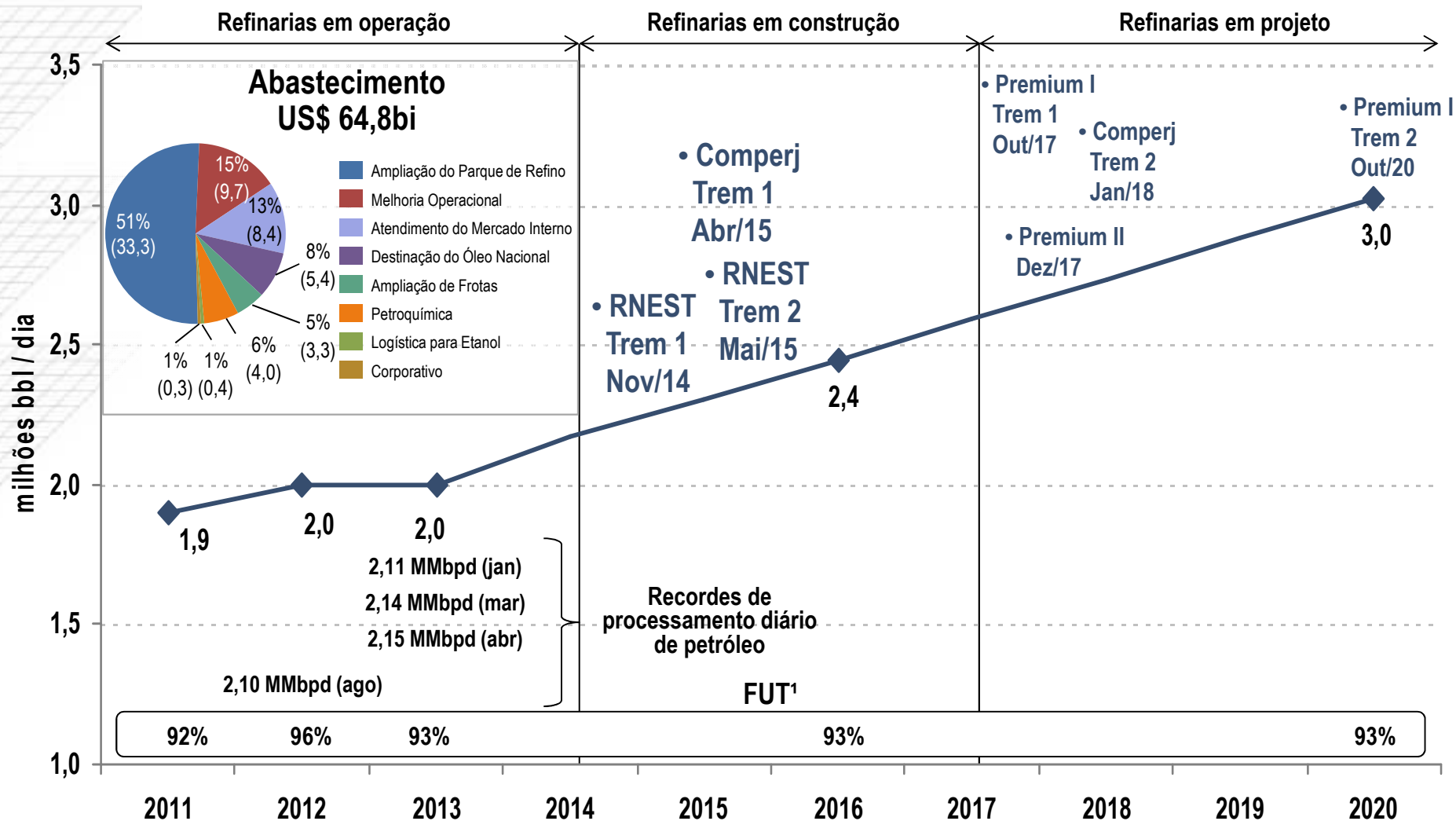
CL= 46% (ANP=0)

PNG 2013-2017: Produção de Derivados

Novas Unidades de Refino: RNEST, Comperj, Premium I e Premium II

A Produção de Derivados cresce ano a ano e será impulsionada com a entrada em operação das novas refinarias. Sucessivos recordes de processamento de petróleo têm sido batidos.

Produção de Derivados no Brasil (milhões bbl / dia)



¹FUT: fator de utilização

Refinaria do Nordeste RNEST: Entrada em operação em Novembro/14
Capacidade de Processamento: 230 mbpd



Complexo Petroquímica Suape - Ipojuca (PE)
Partida da Unidade PET em Set/13



Abastecimento
US\$ 64,8 bi

Terminal de Barra do Riacho e Ilha Comprida e Dutos
Entrada em Operação da Etapa 1 (GLP Pressurizado) em Jun/13



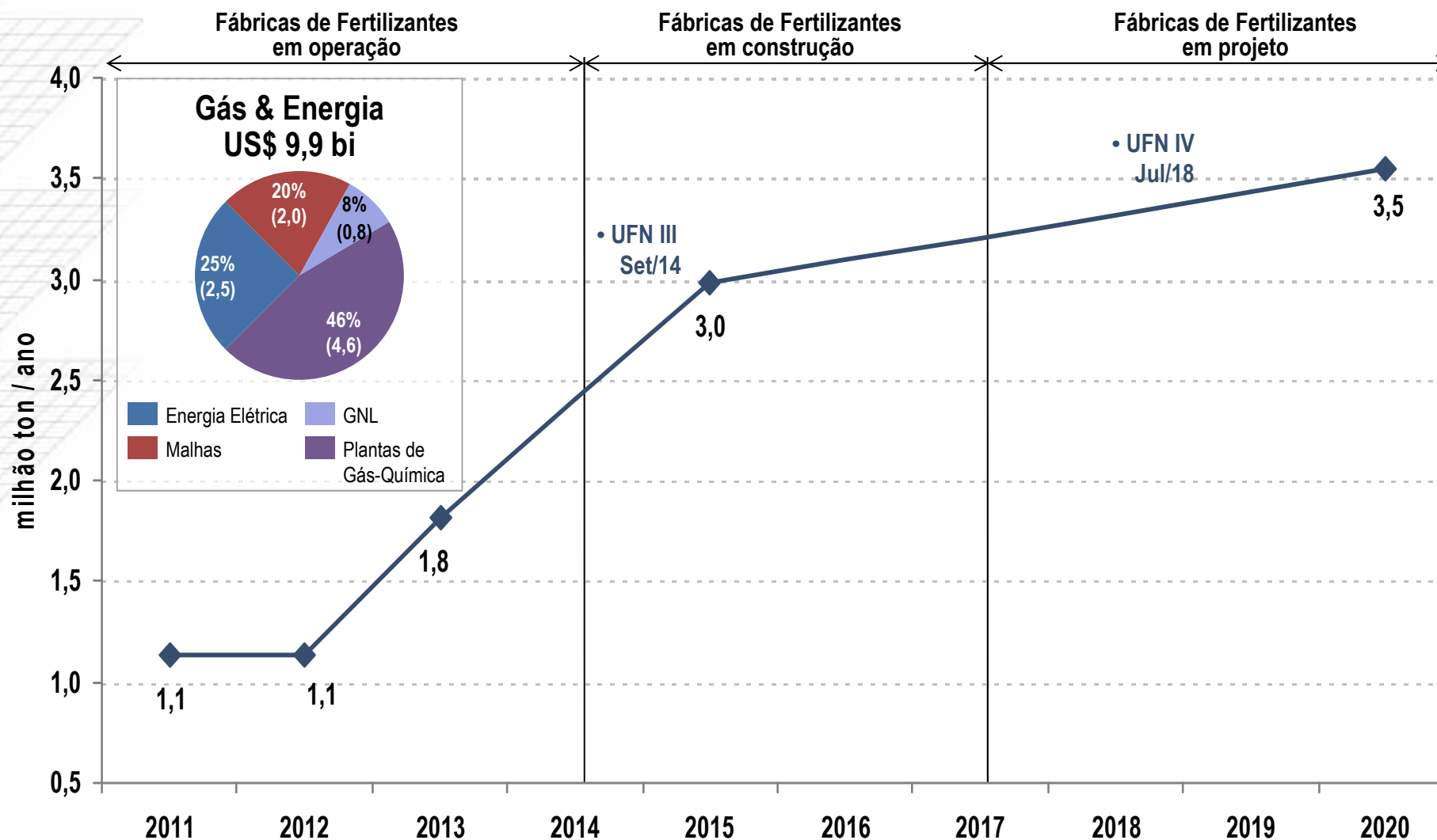
REFAP – Implantação do 2º UHDT Diesel S-10 – Canoas (RS)
Entrada em Operação em Jan/14



Ureia no Brasil: Capacidade de Produção da Petrobras

A Produção de Ureia aumentará com a entrada em operação de novas fábricas de fertilizantes.

Capacidade de Produção de Ureia no Brasil (milhão ton / ano)



**Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN III)
Três Lagoas (MS) – Entrada em Operação em Set/14**



**Terminal de Regaseificação da Bahia (TRBA) – Baía de Todos os Santos
(BA) - Entrada em Operação em Set/13**



G&E
US\$ 9,9 bi

**Unidade de Sulfato de Amônio
Laranjeiras (SE) – Entrada em Operação em Out/13**

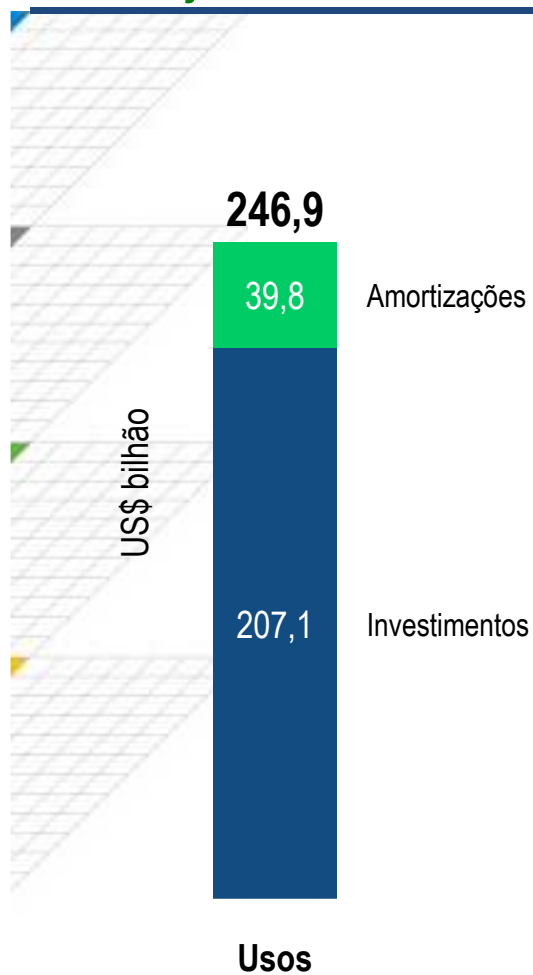


**Usina Termelétrica Baixada Fluminense – Seropédica (RJ)
Entrada em Operação em Nov/14**



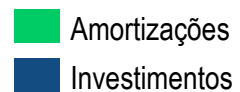
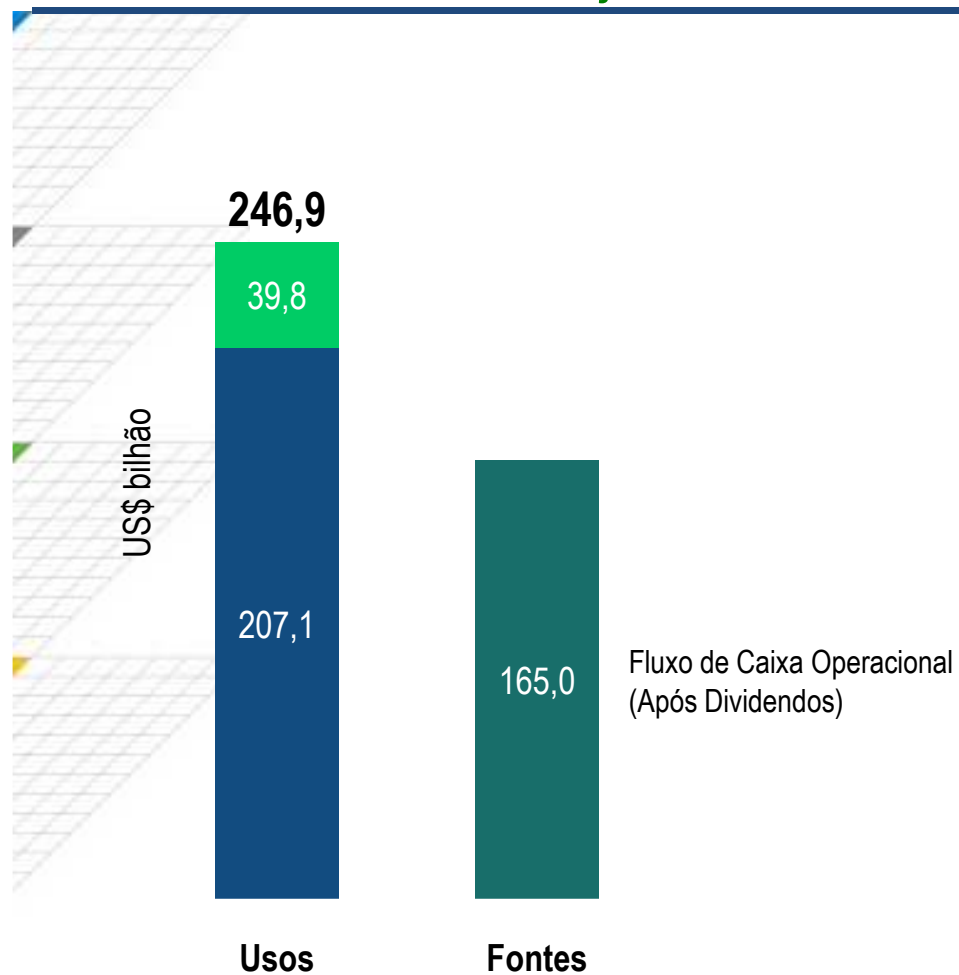
PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

Destinação dos Recursos – Investimentos e Amortizações



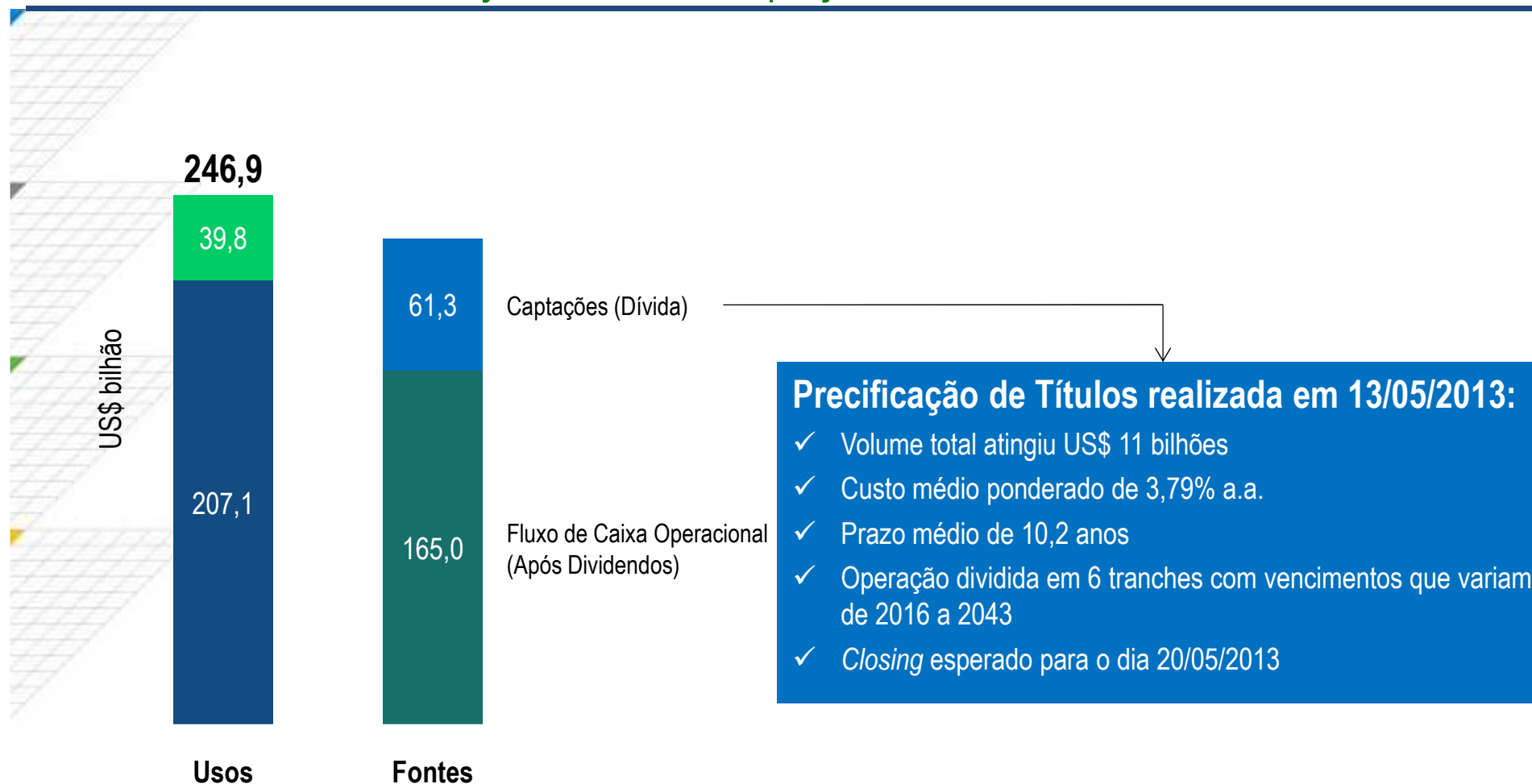
PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

Fontes dos Recursos – Geração de Caixa



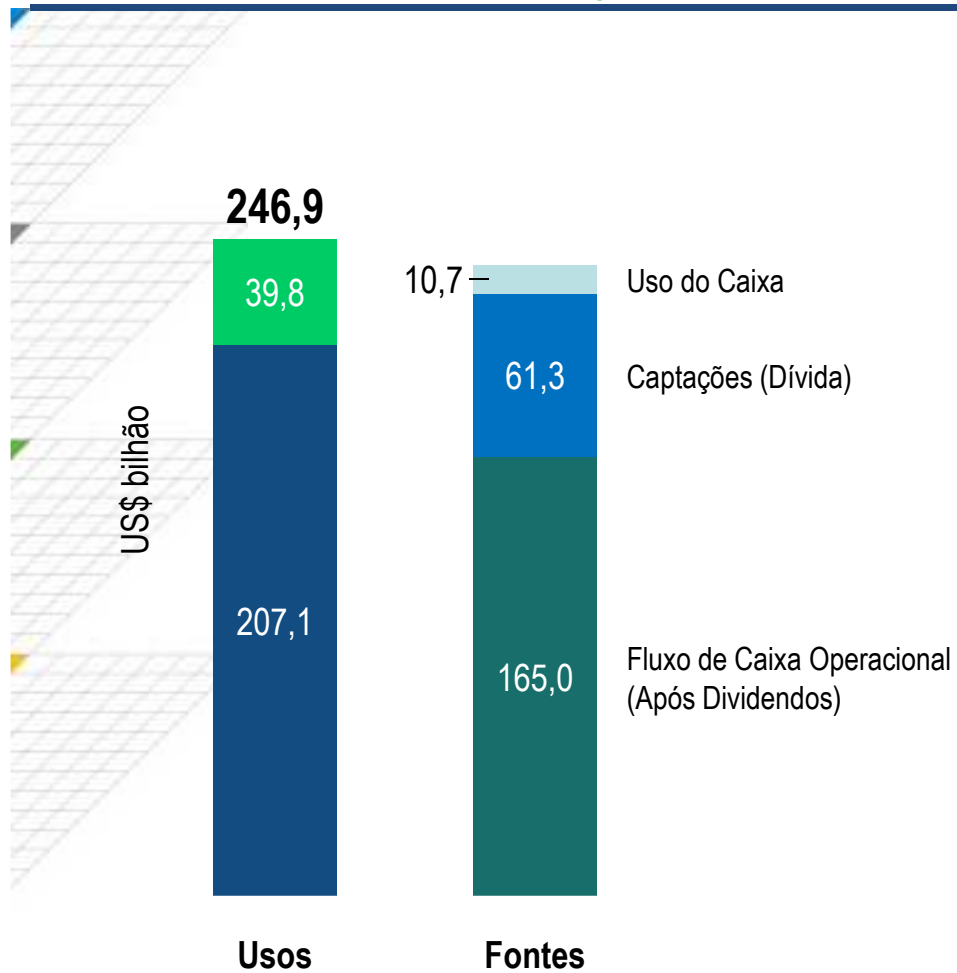
PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

Fontes dos Recursos – Geração de Caixa + Captações



PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

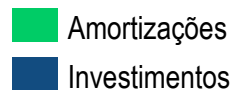
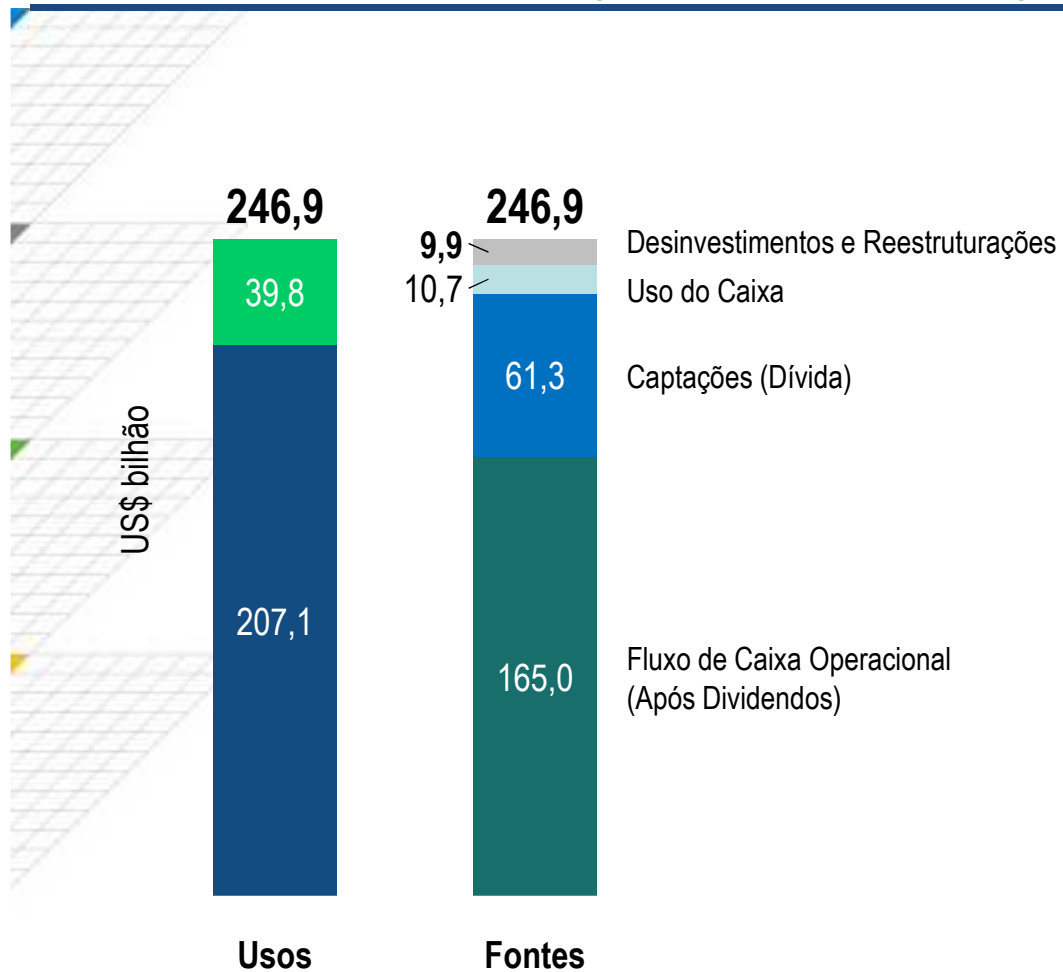
Fontes dos Recursos – Geração de Caixa + Captações + Caixa



- Amortizações
- Investimentos

PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

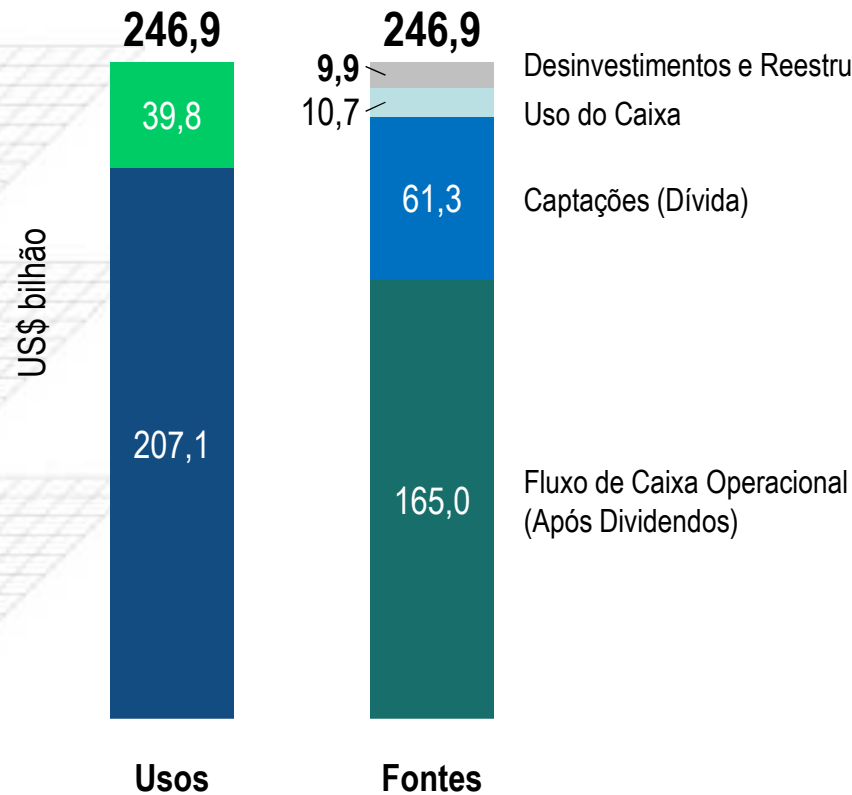
Fontes dos Recursos – Geração de Caixa + Captações + Caixa + Desinvestimentos



PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

Desinvestimentos: Parte do Financiamento da Companhia

Petrobras é uma empresa de 60 anos com atuação em diversos setores. Otimização do portfólio é uma atividade constante que visa focar em novas oportunidades que agreguem maior valor, como o pré-sal.



PRODESIN – Programa de Desinvestimentos:

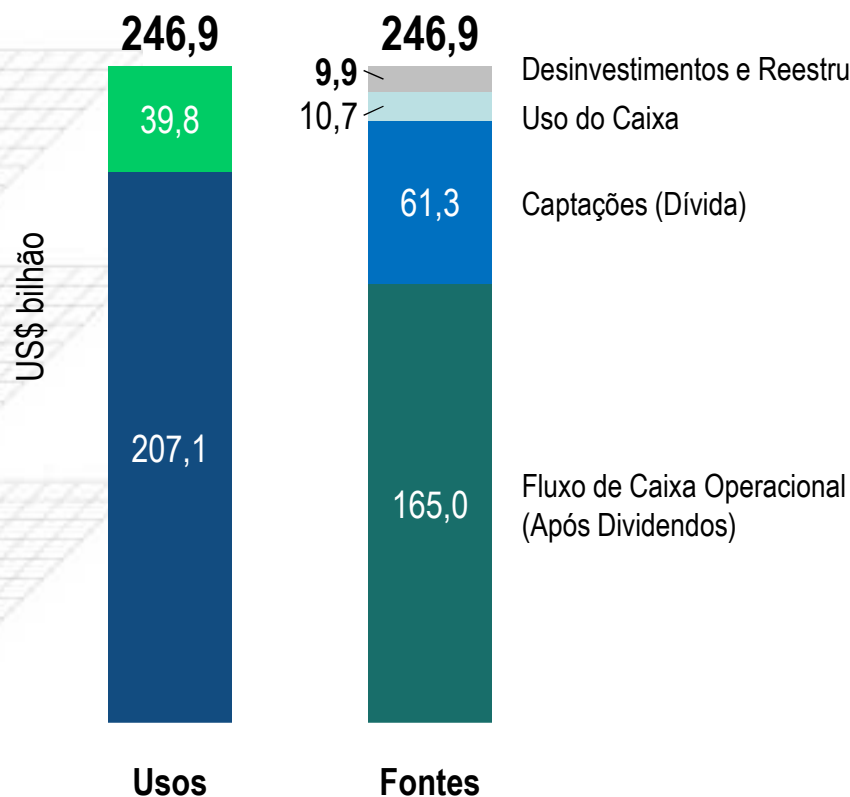
- ✓ Negociação de ativos acontecem sistematicamente (exemplos):
 - ✓ Venda de 20% nos ativos BM-PAMA-3, BM-PAMA-8 – Mar/10
 - ✓ Venda de 20% no bloco Tayrona (COL) – Set/10
 - ✓ Venda da Refinaria de San Lorenzo (ARG) – Mai/11
- ✓ **O pré-sal trouxe oportunidades com retorno mais atrativo**

Amortizações
Investimentos

PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

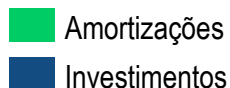
Desinvestimentos: Parte do Financiamento da Companhia

Petrobras é uma empresa de 60 anos com atuação em diversos setores. Otimização do portfólio é uma atividade constante que visa focar em novas oportunidades que agreguem maior valor, como o pré-sal.



PRODESIN – Programa de Desinvestimentos:

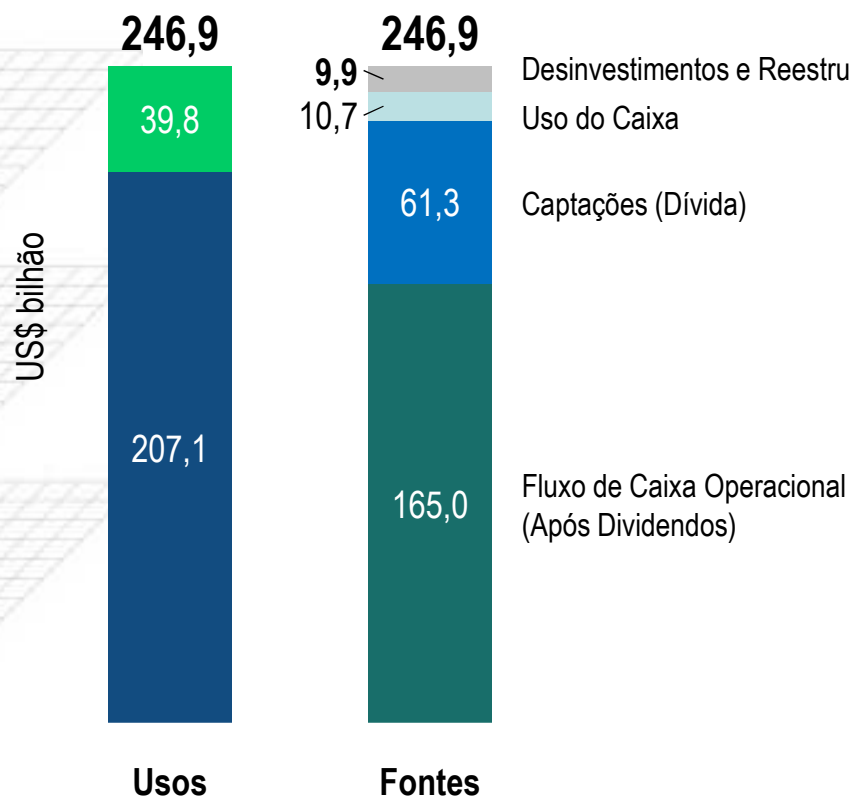
- ✓ Negociação de ativos acontecem sistematicamente (exemplos):
 - ✓ Venda de 20% nos ativos BM-PAMA-3, BM-PAMA-8 – Mar/10
 - ✓ Venda de 20% no bloco Tayrona (COL) – Set/10
 - ✓ Venda da Refinaria de San Lorenzo (ARG) – Mai/11
- ✓ O pré-sal trouxe oportunidades com retorno mais atrativo
- ✓ **Realização 2012: US\$ 3,4 bilhões**
 - ✓ Venda de Títulos Financeiros da Petrobras em Garantia à Petros
 - ✓ Cobrança dos valores endossados às termelétricas do sistema isolado
 - ✓ Venda de participação de 40% na concessão BS-4 (Atlanta e Oliva)
 - ✓ Venda de participação de 100% no ativo Flavian (EUA)



PNG 2013-2017: Planejamento Financeiro

Desinvestimentos: Parte do Financiamento da Companhia

Petrobras é uma empresa de 60 anos com atuação em diversos setores. Otimização do portfólio é uma atividade constante que visa focar em novas oportunidades que agreguem maior valor, como o pré-sal.



PRODESIN – Programa de Desinvestimentos:

- ✓ Negociação de ativos acontecem sistematicamente (exemplos):
 - ✓ Venda de 20% nos ativos BM-PAMA-3, BM-PAMA-8 – Mar/10
 - ✓ Venda de 20% no bloco Tayrona (COL) – Set/10
 - ✓ Venda da Refinaria de San Lorenzo (ARG) – Mai/11
- ✓ O pré-sal trouxe oportunidades com retorno mais atrativo
- ✓ **Realização 2012: US\$ 3,4 bilhões**
 - ✓ Venda de Títulos Financeiros da Petrobras em Garantia à Petros
 - ✓ Cobrança dos valores endossados às termelétricas do sistema isolado
 - ✓ Venda de participação de 40% na concessão BS-4 (Atlanta e Oliva)
 - ✓ Venda de participação de 100% no ativo Flavian (EUA)
- ✓ **Realização 2013: US\$ 0,3 bilhão**
 - ✓ Venda de participação de 27,3% na empresa Edesur (Argentina).
 - ✓ Venda de participação de 20% no bloco 6/06 (Angola).
 - ✓ Venda de Títulos Financeiros da BR Distribuidora em Garantia à Petros.
 - ✓ Venda de participação de 20% no ativo Gila (EUA)

Comunicado ao Mercado e à CVM Reafirma Posição das Negociações

- Aquisição da PESA (Perez Companc): US\$ 689 milhões à vista (out/2002) e US\$ 338 milhões em Notas com vencimento em out/2007.
- A Petrobras atua em diversos segmentos na Argentina: E&P, Refino, Petroquímica, Gás & Energia e Distribuição. Em E&P, nosso principal interesse, há grande potencial de produção não convencional na Argentina.



Protocolo CVM: 373769
04/04/2013

Esclarecimento sobre Notícias: Venda de ativos

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2013 – Petróleo Brasileiro S.A. – A Petrobras esclarece acerca de notícias divulgadas na imprensa sobre a venda de ativos.

Conforme divulgado em 15 de março de 2013, em seu Plano de Negócios e Gestão 2013-2017, a Companhia prevê US\$ 9,9 bilhões em desinvestimentos e reestruturação de ativos, com foco em ativos tanto no Brasil como no exterior. Assim, a Petrobras está constantemente analisando oportunidades de negócios que estejam alinhadas aos objetivos traçados em seu Planejamento Estratégico.

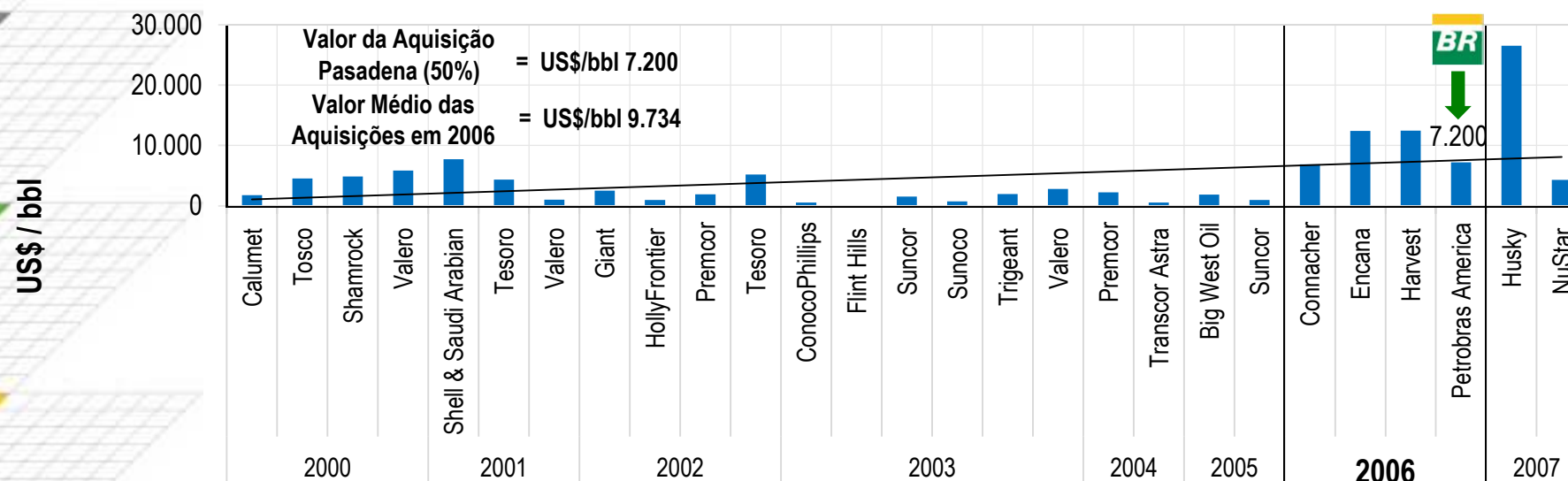
Especificamente em relação aos ativos da Companhia na Argentina e Nigéria, a Petrobras afirma que sua Diretoria Executiva não tomou qualquer decisão acerca da negociação dos mesmos e que, caso haja algum fato relevante sobre o tema, informará tempestivamente ao mercado, em cumprimento à legislação vigente.

Refinaria de Pasadena

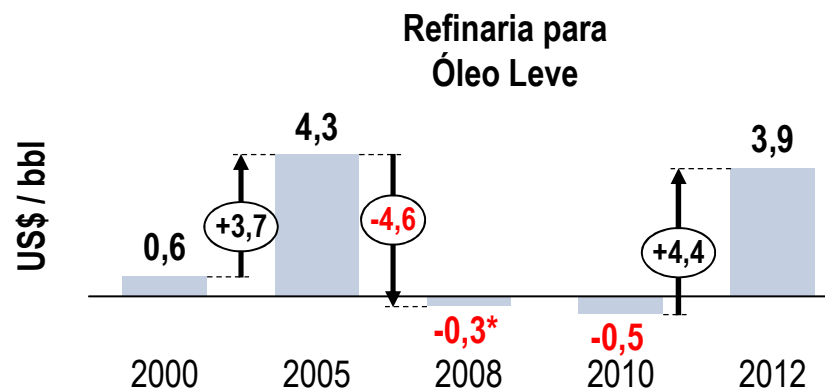
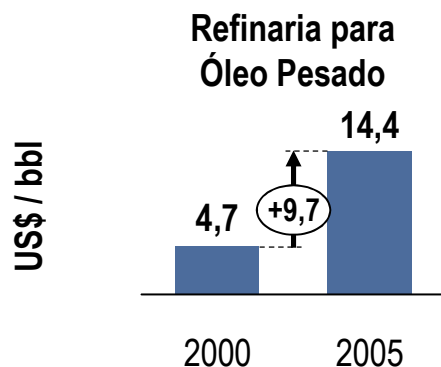
Aquisição Abaixo da Média de 2006. Retorno Recente das Margens de Refino com *Tight Oil* nos EUA

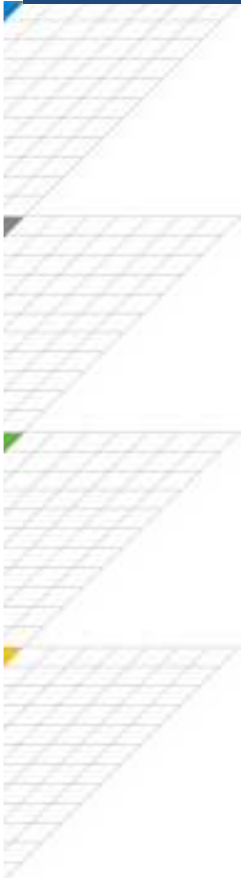
Os ganhos da atividade de refino (2004 e 2007), levaram ao aumento dos preços dos ativos. Recentemente, ampliação do diferencial WTI-Brent reduziu o custo do insumo, elevando as margens das refinarias.

Valor das Principais Aquisições de Refino na América do Norte (2000 – 2007)

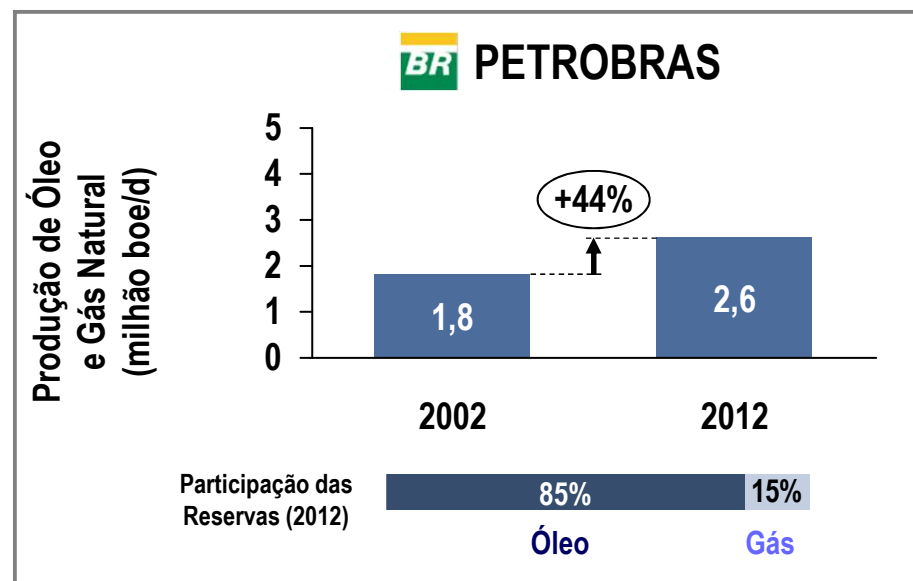


Evolução das Margens de Refino no Golfo do México (EUA) 2000-2012



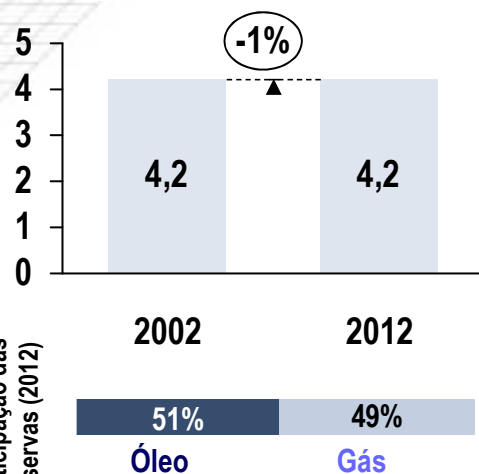
- 
- I. Desempenho da Petrobras no 1º Trimestre/2013
 - II. Perspectivas para 2013
 - III. Plano de Negócios e Gestão 2013-2017
 - IV. Petrobras e seus Pares**

Crescimento da Produção de Óleo e Gás das Principais Empresas: 2002 a 2012

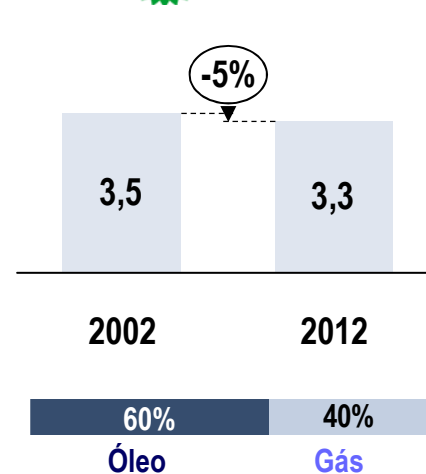


Produção de Óleo e Gás Natural (milhão boe/d)

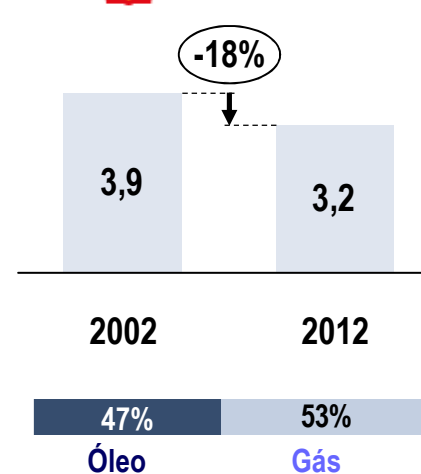
Exxon EXXONMOBIL



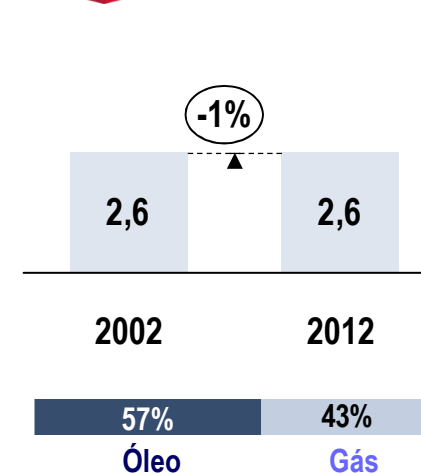
BP



SHELL



CHEVRON

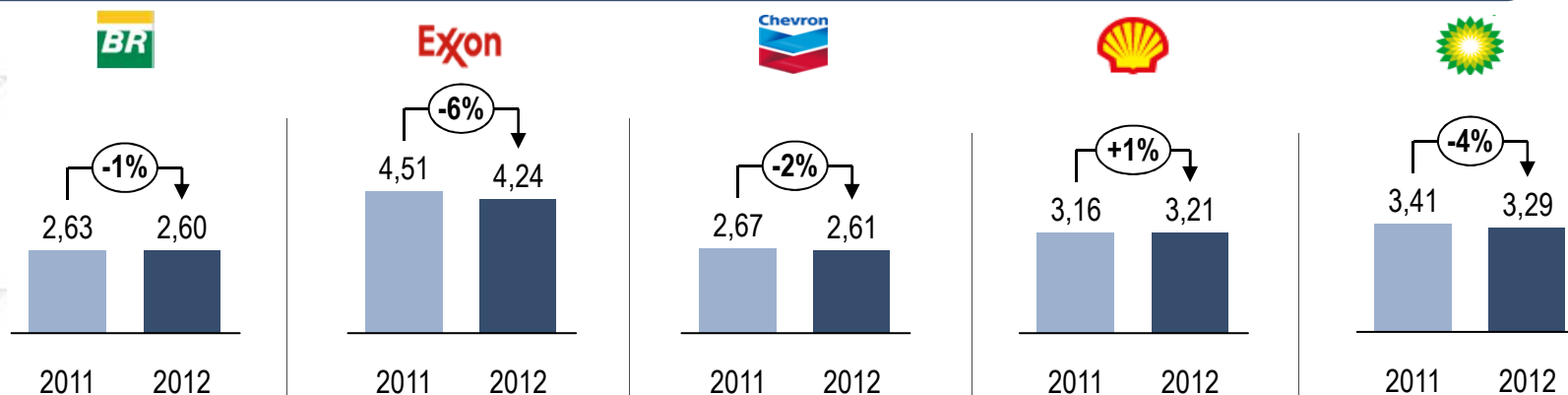


Comparação com Outras Empresas

2011 x 2012 - Lucro Líquido e Produção de Óleo e Gás Natural

Entre 2012 e 2011, outras empresas além da Petrobras experimentaram redução da produção de óleo e gás natural e do lucro líquido.

Produção de Óleo e Gás Natural
milhão boed

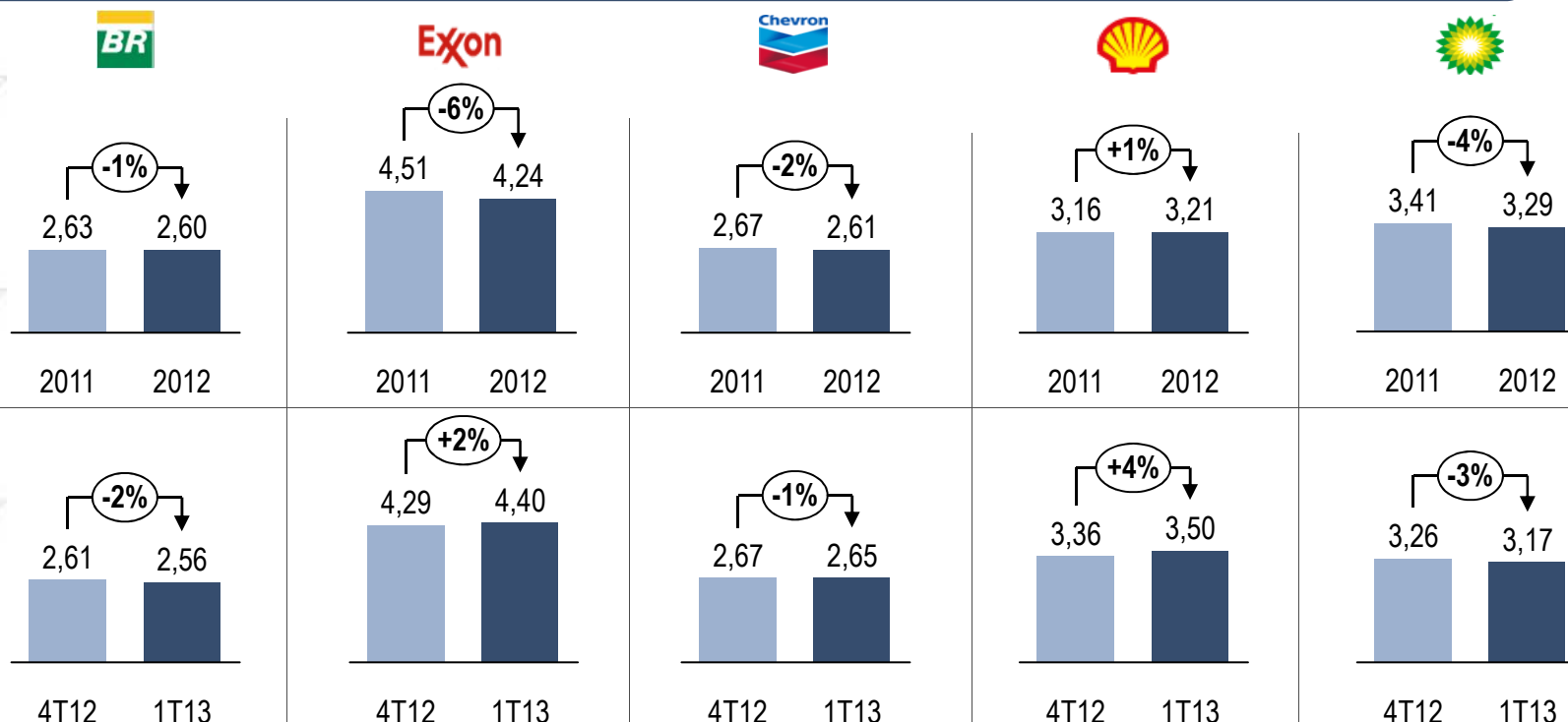


Comparação com Outras Empresas

2011 x 2012 - Lucro Líquido e Produção de Óleo e Gás Natural

Entre 2012 e 2011, outras empresas além da Petrobras experimentaram redução da produção de óleo e gás natural e do lucro líquido.

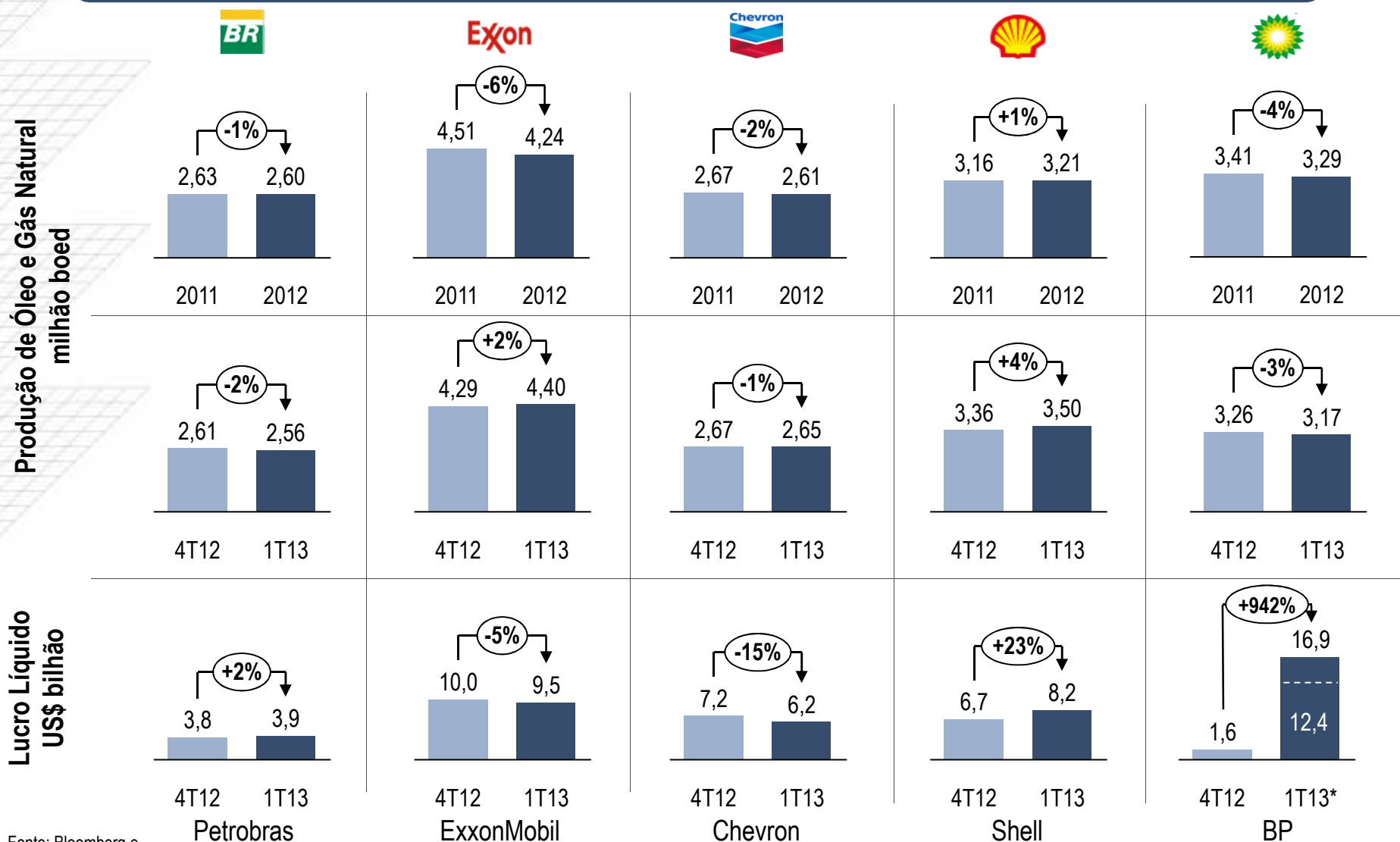
Produção de Óleo e Gás Natural
milhão boed



Comparação com Outras Empresas

2011 x 2012 - Lucro Líquido e Produção de Óleo e Gás Natural

Entre 2012 e 2011, outras empresas além da Petrobras experimentaram redução da produção de óleo e gás natural e do lucro líquido.



Fonte: Bloomberg e
Estratégia/EMN

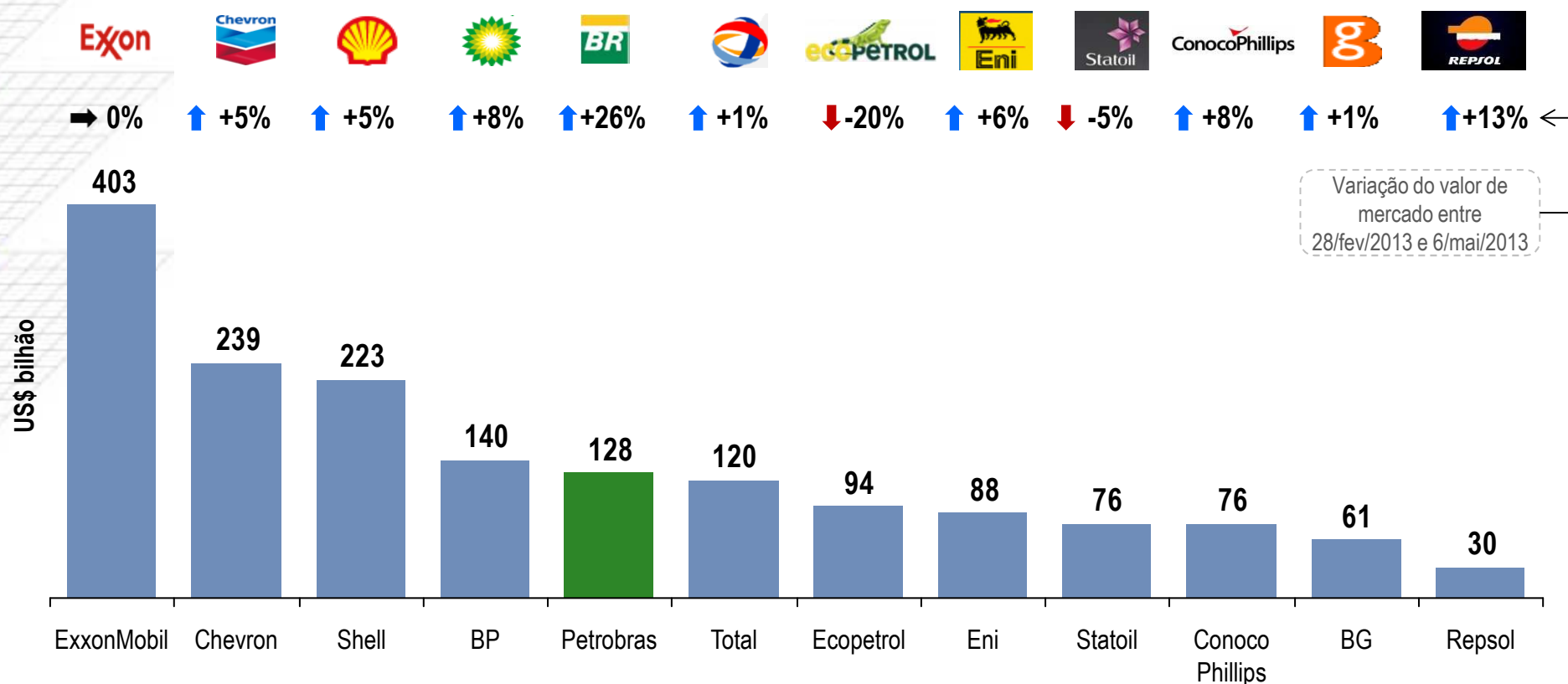
* O lucro da BP no 1T13 foi impactado em US\$ 12,4 bilhões em função da venda de sua participação na TNK-BP.

Comparação do Valor de Mercado com Outras Empresas

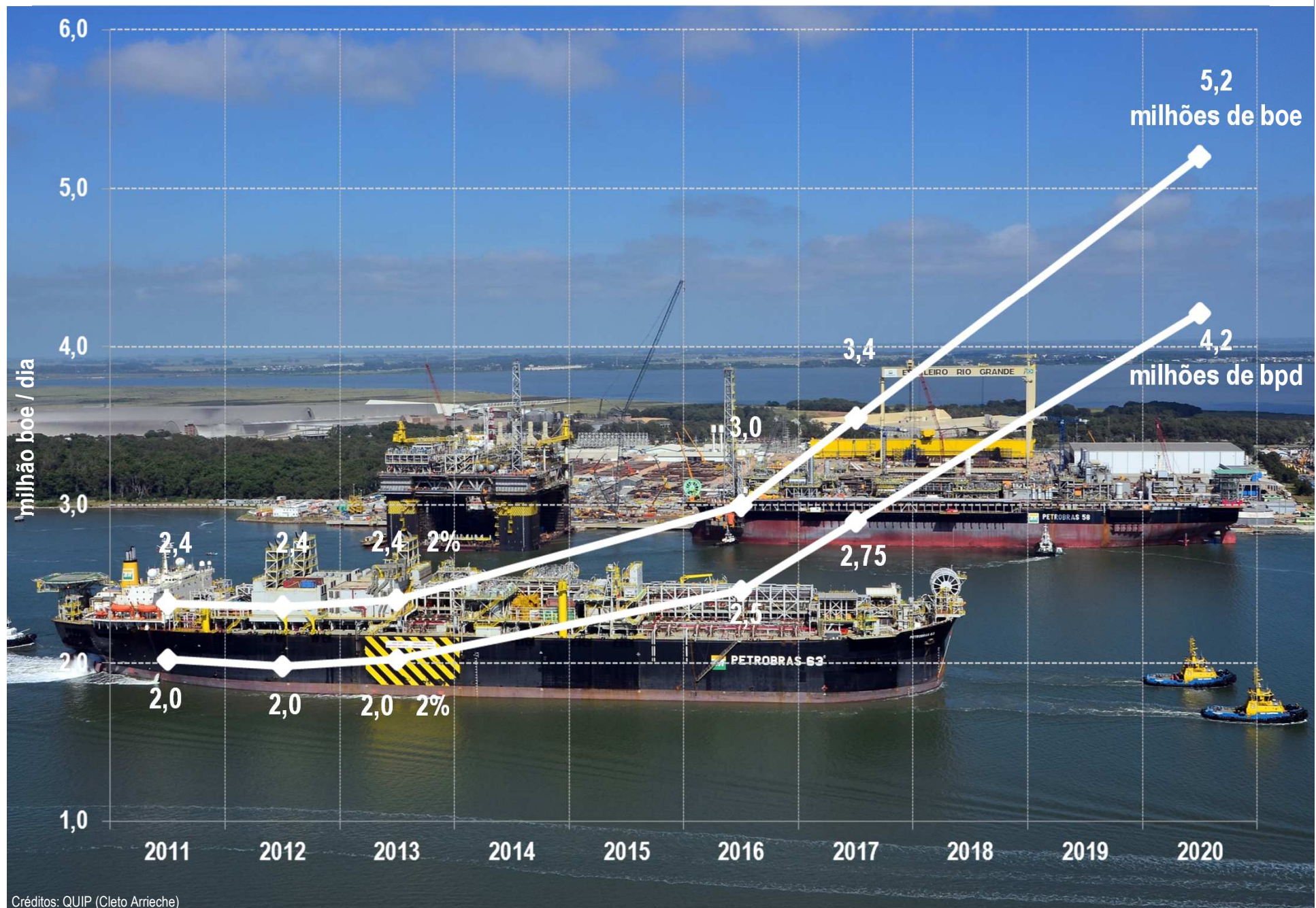
Petrobras ocupa a 5º posição em Valor de Mercado entre as Principais Empresas de Capital Aberto

Nos últimos 2 meses, motivado pelo reajuste no Diesel (+5% em 05/mar), pelas diretrizes do Plano de Negócios e Gestão 2013-2017 e pelos resultados de 1T13, a Petrobras teve valorização de 26%, superando as variações de seus pares.

Valor de Mercado (06/mai/2013)



Crescimento da Produção de Óleo, LGN e Gás Natural: 2013-2020



Avaliação de Gestão e Governança Standard & Poor's: "Strong"

Apenas 8% das 3.868 Empresas Avaliadas pela Agência no MUNDO Receberam Tal Classificação



FIM

PLANO ESTRATÉGICO PETROBRAS 2020

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO 2013-2017